



Ministério da Saúde  
Secretaria de Saúde Indígena  
Distrito Sanitário Especial Indígena - Xingu

## RELATÓRIO SITUACIONAL DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA - XINGU

### 1. HISTÓRICO

Este relatório segue acompanhado de 03 (três) Anexos devido a impossibilidade de anexar determinadas mídias através do documento eletrônico, quais sejam:

- ANEXO I SEI N° 0034431516;
- ANEXO II SEI N° 0034431551;
- ANEXO III SEI N° 0034432147.

A atenção à saúde dos povos indígenas está sob responsabilidade da Secretaria Especial de Saúde Indígena -SESAI, criada em 2010, órgão do Ministério da Saúde que coordena a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, aprovada pela Portaria nº 354, de 31 de janeiro de 2002 e o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena -SasiSUS, disposto na Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS.1,2,3

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena-SasiSUS dispõe sobre as ações e serviços, coletivos ou individuais voltados às populações indígenas em todo o território nacional, em consonância com o SUS e de acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. É descentralizado, hierarquizado e regionalizado. Tem como base os Distritos Sanitários Especiais Indígenas, entre estes o DSEI Xingu, que desenvolve ações de atenção básica e vigilância em saúde, de modo integrado, cujo modelo de atenção à saúde dos povos indígenas é diferenciado.2

A avaliação do impactos destas ações em saúde realizadas no território de abrangência do DSEI, por meio de instrumentos como a análise de situação de saúde é de suma importância, possibilitando produzir informações, explicar o perfil do processo saúde doença de uma população, planejar e elencar prioridades e propor estratégias, de modo a promover a saúde dos povos xinguanos. A análise realizada é discutida na sala de situação, sob a forma de informes técnico-estratégicos, apoiados em gráficos, mapas e outros modos de registros.4,5

A análise de situação de saúde e a sala de situação de saúde são essenciais para o planejamento das ações estratégicas, a partir de dados epidemiológicos e informações e conhecimento produzidos, se constituindo em instrumentos a serem desenvolvidos no âmbito do CIEVS DSEI Xingu, em conjunto com as áreas técnicas dos Núcleos da DIASI e Setor de Saneamento e Edificações.

O CIEVS é uma unidade de inteligência epidemiológica de detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediata de potenciais emergências em saúde pública, que permite uma resposta rápida e integrada entre as três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde, contribuindo na melhoria das condições de saúde da população.6

Este documento tem como finalidade apresentar a análise de situação de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígenas do Xingu, sendo voltado para os gestores, profissionais atuantes no DSEI, Conselheiros Distritais e Locais de Saúde Indígena, população xinguanos e demais interessados.

### 2. DADOS DEMOGRÁFICOS

- As informações podem ser encontradas no ANEXO II SEI N° 0034431551.

### 3. INFRAESTRUTURA

- **Relação dos bens móveis e imóveis possuídos e locados pelo DSEI:**

Acerca de imóveis, cumpre destacar que este DSEI/XINGU possui como patrimônio próprio 02(dois) imóveis, sendo eles a Casa de Saúde Indígena - CASAI de Sinop-MT e a Casa de Saúde Indígena - CASAI de Canarana-MT. A sede do DSEI/XINGU é locado por meio do Contrato nº 01/2019 (Processo SEI nº 25051.000297/2018-76), a Casa de Saúde Indígena - CASAI de Gaúcha do Norte-MT é locada, nos termos do Contrato nº 13/2020 (Processo SEI nº 25051.000325/2020-70). No que tange a Casa de Saúde Indígena - CASAI de Querência-MT, informo que não há imóvel próprio e nem aluguel, cujas despesas de locação são custeadas em parceria com o Município de Querência-MT.

Quanto a Casa de Saúde Indígena - CASAI de Canarana-MT, valioso acrescentar que o imóvel próprio está em fase de reforma e ampliação, cujas obras estão paralisadas até o momento, portanto a contratação das instalações provisórias estão sendo instruídas pelo Processo SEI nº 25051.001033/2021-35, o qual se encontra aguardando autorização da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde para a formalização do contrato.

- **Relação de veículos servíveis, tipo (passeio, pickup, ambulância) e titularidade (próprio, locado ou arrendado):**

O DSEI/XINGU possui em vigência o Contrato nº 04/2023 (Processo SEI nº 25051.000985/2022-12), onde prevê o quantitativo de 23(vinte e três) caminhonetes cabine dupla 4x4 e 04(quatro) vans para o atendimento das demanda de transporte do DSEI/XINGU. Os veículos aqui destacados são todos LOCADOS.

Como frota própria, o DSEI/XINGU possui em circulação 01(um) Caminhão IVECO cor branca;

- **Relação de embarcações (botes, balsas e barcos) e sua titularidade:**

Com relação à embarcações, o DSEI/XINGU possui em vigência o Contrato nº 16/2020 (Processo SEI nº 25051.000078/2020-10), onde prevê a quantidade de 20(vinte) postos de serviços de barqueiros. Considerando essa quantidade, o quantitativo navegável (em circulação) são de 20(vinte) embarcações (barcos) e 20(vinte) motores de popa em utilização.

- **Relação de aeronaves (asa fixa leve, caravan e helicóptero) e sua titularidade:**

O DSEI/XINGU possui contratado o quantitativo de 02(duas) aeronaves tipo monomotor com capacidade para 05(cinco) passageiros, sendo 01(uma) aeronave na Base de Canarana-MT (Município sede do DSEI/XINGU) e 01(uma) aeronave na Base de Sinop-MT, conforme disposição do Contrato nº 05/2022 e anexos (Processo SEI nº 25051.000137/2022-11).

- **Relação e localidade de UBSI, pólos-base (especificando se tipo I, II ou III), CASAI, pólos administrativos e sede administrativa:**

O DSEI/XINGU conta com 04(quatro) Polos Base, sendo eles:

Polo Leonardo (Alto Xingu);

Polo Pavuru (Médio Xingu);  
 Polo Wawi (Médio Xingu); e  
 Polo Diauarum (Baixo Xingu);

O DSEI/XINGU soma 04(quatro) Casas de Saúde Indígena - CASAI's e 01(uma) sede Administrativa, sendo elas:

Casa de Saúde Indígena - CASAI de Canarana-MT (estabelecimento provisório - Rua Palmitinho, nº 315, Centro, CEP: 78.640-000, na cidade de Canarana-MT) e sede própria - Rua Mondai, nº 1378, Bairro Morada do Sol, CEP: 78.640-000 Canarana-MT;

Casa de Saúde Indígena - CASAI de Sinop-MT - Rodovia BR 163, estrada Irene, Km 853, Área Rural, Sinop-MT;

Casa de Saúde Indígena - CASAI de Gaúcha do Norte-MT - Rua Mato Grosso nº 947, Centro, Gaúcha do Norte-MT;

Casa de Saúde Indígena - CASAI de Querência-MT - Avenida Norberto Schwantes nº 1384, Setor Nova Querência, Querência-MT;

Sede do Distrito Sanitário Especial Indígena - Xingu - Avenida Rio Grande do Sul, nº 1181, Bairro Jardim Flamboyant, CEP: 78.640-000 Canarana-MT;

• **Relação de serviços administrativos contratados pelo DSEI (vigilância, limpeza, apoio administrativo.):**

Processo SEI nº 25051.000078/2020-10 - Contrato nº 16/2020 - Contratação de Serviços de Condutor Fluvial (barqueiros);

Processo SEI nº 25051.000108/2020-80 - Contrato nº 17/2020 - Contratação de Serviços de Vigilância Desarmada;

Processo SEI nº 25051.000630/2020-61 - Contrato nº 12/2022 - Contratação de Serviços de Limpeza;

Processo SEI nº 25051.000923/2018-24 - Contrato nº 02/2019 - Contratação de Serviços de Apoio Administrativo;

Processo SEI nº 25051.000985/2022-12 - Contrato nº 04/2023 - Contratação de Serviços de Motoristas com Veículos;

• **Relação de servidores públicos lotados no DSEI e os respectivos cargos:**

NOME	CPF	SLAPE: CARGO	FUNÇÃO	OBS
VALDECI NAVES DO NASCIMENTO	229.984.091-87	1085567 Artífice de Manutenção de Veículos	Lotado CASAI Sinop/MT	Ativo Permanente/MS
FERNANDA ALIANO BALDESSAR	894.591.2019-34	2999823 Analista técnica de políticas sociais	Chefe do Serviço de Orçamento e Finanças -SEOFI	Ativo Permanente/MS
TAMARIKO JURUNA	428.710.001-82	446400 Agente de Saúde pública	Chefe da CASAI/SINOP/MT e Chefe Substituto da Seção de Apoio Administrativo e Patrimonial - SEPAT/XINGU	Ativo Permanente/MS.
YAWOT KAYABI	415.922.631-00	446913 Monitor de saude	Aldeia Capivara/ POLO B. DIAUARUM	Servidor Indígena que atuam em aldeia Capivara
MARLI ZAVALA DE BOGONÁ INACAU	184.012.398-26	1482932 Administrador	Chefe SELOG/XINGU- Setor de Serviços de Recursos Logístico, Subs Eventual do Chefe do Serviço de Orçamento e Finanças -SEOFI E Coordenadora Substituta.	LOTAÇÃO PROVISÓRIA- 16/09/2021.

• **Organograma do DSEI:**

A informação pode ser encontrada no ANEXO I SEI N° 0034431516

**FIGURA 1 - ANEXO I**

• **Relação de serviços administrativos contratados pelo DSEI (vigilância, limpeza, apoio administrativo).**

Processo SEI nº 25051.000078/2020-10 - Contrato nº 16/2020 - Contratação de Serviços de Condutor Fluvial (barqueiros);

Processo SEI nº 25051.000108/2020-80 - Contrato nº 17/2020 - Contratação de Serviços de Vigilância Desarmada;

Processo SEI nº 25051.000630/2020-61 - Contrato nº 12/2022 - Contratação de Serviços de Limpeza;

Processo SEI nº 25051.000923/2018-24 - Contrato nº 02/2019 - Contratação de Serviços de Apoio Administrativo;

Processo SEI nº 25051.000985/2022-12 - Contrato nº 04/2023 - Contratação de Serviços de Motoristas com Veículos;

#### 4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE INDÍGENA

##### Parque Indígena do Xingu/TIX

O Parque Indígena do Xingu (PIX), criado em 1961, está totalmente inserido na bacia do rio Xingu e foi a primeira grande terra indígena reconhecida, que está localizada na Região Nordeste do estado do Mato Grosso, no centro geográfico do país e na região de transição dos biomas Cerrado e Amazônia.

Na parte Sul é formado pela área cultural do Alto Xingu e os povos Aweti, Kalapalo, Kamaiurá, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nafukuá, Naruvôtu, Waurá e Yawalapiti. Ao Norte e Leste está o povo Kawaiweté ou Kaiabi; na região abrangida pelo rio Suiá-Miçu, o povo Kisédje (Suiá); os Ikpeng próximos ao Posto Indígena Leonardo Villas Bôas; os Yudjá (Juruna) já estavam na região dos formadores do rio Xingu no século XIX (Figura 1). O Parque Indígena do Xingu se constitui em um território formado pelas áreas contíguas das terras indígenas Parque Indígena do Xingu, Batovi, Wawi e Pequizal do Naruvôtu.

• **FIGURA 2 – ANEXO I - Trajetória dos indígenas até o PIX**

A ocupação do entorno do Parque, inicialmente estava voltada para a atividade madeireira e pecuária, e mais recentemente para a plantação de soja. Observa-se, significativos desmatamentos, exploração madeireira, caça e o turismo de pesca, no decorrer dos dos últimos 30 anos.

As cabeceiras dos rios formadores do rio Xingu localizam-se fora dos limites do PIX, sendo que a calha do rio Xingu corta ao meio o Parque. Todos os impactos negativos sobre os rios formadores – poluição por agrotóxicos, desmatamento e movimentação de terra que produz assoreamento – deságuam na calha do Xingu. Os rios formadores da bacia do rio Xingu, no Mato Grosso são: rio Culuene fica ao sul do Parque, é o principal formador do Xingu; rio Batovi, Von den Stein, Ronuro, Suiá-Miçu, Manisauá-Miçu, Auaia-Miçu, Preto e Huaiá-Miçu.

No PIX a vegetação é uma região de transição ecológica, das savanas e florestas semidecíduais ao sul para a floresta ombrófila amazônica ao norte. Está composta por cerrados, campos, florestas de várzea, florestas de terra firme e florestas em Terras Pretas Arqueológicas, apresentando uma variabilidade significativa na fertilidade e dinâmica hídrica do solo, o que propicia a prática agrícola.

### • FIGURA 3 - ANEXO I - Vegetação no Parque Indígena do Xingu-PIX

#### **Agricultura Pequi**

O tipo de pequi produzido no Xingu não é encontrado em outras regiões e apresenta um alto valor nutritivo, sendo um recurso alimentar essencial para os povos do Xingu. Utilizam o óleo para proteger e perfumar o corpo. A produção de óleo de pequi envolve as aldeias Ikpeng, Trumai, Kamaiurá, Yawalapiti, Kalapalo, Waurá, Kisêdje, Matipu, Nafukuá, Kuikuro e Mehinako.

#### **Amendoim**

Denominado de monowi, o amendoim é cultivado no centro das roças de terra preta dos Kawaiweté, com 42 variedades identificadas pelas mulheres, que detém este conhecimento.

#### **Sal vegetal Aweti**

A produção do sal vegetal, chamado de tikyé é um processo desenvolvido por várias etnias do PIX, especialmente pelos Aweti, a partir do aguapé. O sal do aguapé consiste em cloreto de potássio, que não provoca a pressão alta.

#### **Verniz fixador dos Yudjá**

As mulheres Yudjá produzem uma resina que é retirada de uma planta chamada de ezīwī, com a qual é produzido um verniz utilizado na fixação da pintura dos objetos de sua cultura.

#### **Mel**

É produzido em 32 aldeias dos povos Kawaiweté, Mehinako, Kisêdje, Yudjá e Ikpeng, e em média duas toneladas de mel por ano, sendo que deste total, mais da metade destina-se ao consumo e venda dentro do PIX.

#### **Escolas no PIX**

Existem 50 escolas no PIX, vinculadas à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc), aproximadamente 1.500 alunos e 120 professores indígenas, que oferecem os dois primeiros ciclos do ensino fundamental (1º ao 6º ano). A escola Ikpeng tem o fundamental completo, até o nono ano. A escolarização se mostra diferenciada, pois os povos indígenas têm línguas, histórias e culturas específicas, dialogando com as peculiaridades de cada povo. Geralmente, cada etnia produz seu próprio material didático na língua indígena e em português, porém utilizam outros livros didáticos também. Os produtos para preparo da merenda são adquiridos na própria aldeia.

Para a maioria dos povos do Xingu, a principal forma de transmissão do conhecimento é oral, porém utilizam recursos tecnológicos e audiovisuais e mídias como internet, especialmente como instrumento para a gestão dos projetos das associações indígenas e de comunicação.

Atualmente, têm muitos vídeos premiados que foram produzidos por cineastas das etnias Ikpeng, Kuikuro e Kisêdje.

“As atuais gerações dos povos xinguanos conciliam pesquisa e tecnologia para revigorar suas práticas culturais, dando espaço para reafirmar saberes e recriar tradições”.

#### **Associações indígenas**

Associação Terra Indígena Xingu (ATIX): estruturação e manutenção do trabalho de fiscalização do PIX; desenvolvimento da apicultura dentro do PIX e criação da marca Mel dos Índios do Xingu; apoio aos professores para a legalização das escolas indígenas e outros.15

Associação Yarikayu (Yudjá): revitalização cultural; confecção de adornos e instrumentos; oficinas e festas; gravação de cerca de 400 músicas e na confecção de uma coleção de 21 instrumentos musicais para o acervo do Museu de Basel na Suíça.15

Associação indígena Moygu da comunidade Ikpeng: expedições de reconhecimento das terras, possibilitando a coleta de diversos recursos botânicos importantes para a cultura material.15

Associação Tapawia (Kawaiwete): contribuir com a execução das atividades administrativas, comunitárias e de gestão de projetos e gestão dos recursos naturais.15

Associação indígena Kisêdjê: fiscalização, manejo, apicultura, artesanato, criação de gado e comercialização de sementes nativas. Estuda as potencialidades comerciais do óleo de pequi.15

Associação indígena do povo Aweti (AIPA): projeto na área de resgate da cultura tradicional, produção do sal de aguapé e apicultura.15

AuluKumã-Associação Kalapalo: projeto para resgate da cultura tradicional e de confecção de colar de caramujo, pelos mais velhos.15

Ahira – Associação Mehinako da aldeia Utawana: que desenvolve projetos de valorização da alimentação tradicional e apoio a confecção e venda de artesanato.15

Centro de organização kawaiweté: apoio para produção e comercialização de mel.15

Associação indígena Kuikuro do Alto Xingu (AIKAX): documenta todo o conhecimento ritual, xamânico e musical, em colaboração com pesquisadores e cineastas indígenas.15

Instituto de Pesquisa Etnoambiental do Xingu (IPEAX)

Os indígenas xinguanos estão presentes frequentemente nas cidades do entorno do Parque Indígena do Xingu e em Canarana, que é a porta de entrada do PIX, onde fazem compras e exames médicos, tiram documentos, vão ao banco e vendem seu artesanato. Alguns mantêm vínculos profissionais que justificam visitas frequentes e regulares ao município, como os professores indígenas, os agentes indígenas de saúde e de saneamento, os auxiliares de enfermagem indígenas, coletores de sementes, aposentados, artesãos, trabalhadores para organizações indígenas, barqueiros, entre outros. Contribuem e movimentam a economia local.

### • FIGURAS 4 E 4.1 - ANEXO I - Localização das aldeias e etnias no Parque Indígena do Xingu, 2021

- **Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu**

Extensão territorial do PIX: 2.797.491 hectares.

População: 8.812 habitantes. Não inclui moradores da cidade, ou seja, indígenas cadastrados com moradia fora do território. Polo Diauarum: 2272; Polo Leonardo: 4633; Polo Pavuru: 1249; Polo Wawi: 648.

Município sede: Canarana/MT;

Municípios de abrangência: Canarana, Gaúcha do Norte, Feliz Natal, Marcelândia, Nova Ubiratã, Paranatinga, Querência, São Félix do Araguaia e São José do Xingu;

Polos Bases: Diauarum (Baixo Xingu), Pavuru (Médio Xingu), Leonardo Villas Boas (Alto Xingu) e Wawi (Leste Xingu);

Aldeias:131;

Etnias: Aweti, Ikpeng, Kayabi/Kawaiwete, Kalapalo, Kamaiurá, Kĩsêdjê/Suyá, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nafukuá, Naruvotu, Tapayuna, Trumai, Yawalapiti, Yudja e Waujá/Waurá.

Linguística: Tupi-Guarani, Juruna, Aruak, Karib e Trumai.

Pontos de apoio estratégicos: Kuikuro, Kuluene, Kurisevo e Sobradinho;

Casa de Saúde Indígena/CASAI: Canarana, Gaúcha do Norte, Querência e Sinop;

Meios de transporte: terrestre, aéreo e fluvial.

Controle social: 80 Conselheiro Distrital de Saúde Indígena Titulares e 80 Suplentes, 84 Conselheiros Locais de Saúde Indígena Titulares e 84 Suplentes.

- **FIGURAS 5 e 5.1 - ANEXO I - Localização da Terra Indígena do Xingu e municípios de abrangência**
- **FIGURA 6 -ANEXO I- Mapa com localização dos 34 DSEI e o DSEI Xingu**
- **FIGURA 7 - ANEXO I - Localização dos Polos Bases Diauarum, Pavuru, Leonardo Villas Boas e Wawi/DSEI Xingu, 2023**
- **FIGURA 8 - ANEXO I - Mapa de área de atuação Polos Base - DSEI XINGU**

**Quadro 1- Município, Terra Indígena, etnia e área total da Terra Indígena, 2022**

UF	Município	Terra Indígena	Etnia	Área total
MT	Canarana/Querência/Gaúcha do Norte/Feliz Natal/Paranatinga/Nova Ubiratã/São Félix Do Araguaia/São José Do Xingu/Marcelândia	Terra Indígena Parque Indígena do Xingu	Waujá (Waurá), Kamayurá, Mehinako, Matipu, Yawalapiti, Nafukuá, Kalapalo, Kuikuro, Aweti, Yudjá (Juruna), Kawaiwete (Kayabi), Ikpeng, Khisetjê (Suyá), Trumai, Tapayuna e Narovuto.	26420 ha
	Querência	Terra Indígena Wawi	Mehinako, Kuikuro, Kaiabi, Yudja, Kamayura, Ikpeng, Tapayuna, Suya, Trumai e Yawalapiti	15000 ha
		Terra Indígena Batovi	Wauja e Yawalapiti	5000 ha
MT	Gaúcha do Norte	Terra Indígena Pequizal do Narovutu	Kalapalo, Nafukuá e Matipu	28000 ha

(Fonte: Brasil, 17 Dados SIASI junho 2022)

- **Baixo Xingu: Polo Base Diauarum**

Etnia: Kayabi/Kawaiwete e Yudjá/Juruna

- **Médio Xingu: Polo Base Pavuru**

Etnia: Ikpeng

- **Leste Xingu: Polo Base Wawi**

Etnia: Kĩsêdjê

- **Alto Xingu: Polo Base Leonardo Villas Boas**

Etnias: [Aweti](#), [Kalapalo](#), [Kamaiurá](#), [Kuikuro](#), [Matipu](#), [Mehinako](#), [Nafukuá](#), [Naruvotu](#), [Yawalapiti](#) e [Waujá/Waura](#).

- **Modelo de atenção à saúde dos povos indígenas**

O modelo de atenção à saúde dos povos indígenas é diferenciado. A atenção básica é realizada nas aldeias, nas quais situam-se os postos de saúde, onde atuam as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena

-EMSI. Um conjunto de aldeias é coberto pelo Polo Base. Cada Polo Base tem, no mínimo, uma Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena que realiza o atendimento.<sup>1</sup>

**Figura 7- Fluxo de atendimento de Saúde Indígena**



(Fonte: Brasil,19)

A Equipe Multidisciplinar de Atenção à Saúde Indígena- EMSI é formada por agente indígena de saúde, agente indígena de saneamento, agente de endemia e microscopista na Amazônia Legal, médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e cirurgião-dentista, que atuam em contextos interculturais e linguísticos distintos.

#### Rede de Atenção

O itinerário terapêutico no território do DSEI Xingu se inicia na aldeia pelo agente indígena de saúde, que encaminha o paciente para as Unidades Básicas de Saúde e para o Polo Base, se necessário. A Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena atua nas aldeias. Para acesso a rede do SUS os pacientes têm como apoio a Casa de Apoio à Saúde Indígena/CASAI, que é uma unidade de caráter local/regional, jurisdição do Distrito Sanitário Especial Indígena Xingu, vinculado à Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI do Ministério da Saúde. A CASAI tem por finalidade apoiar serviços complementares da atenção básica, atendimento de média e alta complexidade encaminhados pelos Polos Base, quando necessário atendimento especializado e exames laboratoriais e outros.

Figura 10 - Fluxo de regulação: Polo Base, municípios e estados de referência, DSEI Xingu, 2023



(Fonte: Brasil, 17)

Figura 11- Fluxograma da atenção básica, CASAI e referências, DSEI Xingu, 2023



(Fonte: Brasil, 17)

- Unidade Básica de Saúde Indígena/UBSI

Quadro 3- UBSI, Polo Base, CNES, meios de transporte e distância da UBSI para o Polo Base, DSEI Xingu, 2023

Nome da UBSI	Polo Base ao qual pertence a UBSI	Aldeias atendidas na UBSI	CNES	Meios de transporte	Distância da UBSI para o Polo Base
UBSI Kalapalo	Leonardo	Kalapalo	7805616	Terrestre	19 km
UBSI Tangurinho	Culuene	Tangurinho		Terrestre	58 km
UBSI Culuene	Leonardo	Culuene	7710763	Terrestre	189 km
UBSI Mehinako	Leonardo	Kurisevo	7798245	Terrestre	51 km
UBSI Utawana	Leonardo	Utawana e Kurisevo	7798180	Terrestre	60 metros
UBSI Morená	Pavuru	Morená	7718241	Fluvial	20 km
UBSI Tanguro	Culuene	Tanguro	9583785	Terrestre	102 km
UBSI Tuiarare	Diauarum	Tuiararé	7802978	Fluvial	27 km
UBSI Afukuri	Culuene	Afukuri	7807198	Terrestre	66 Km
UBSI Ilha Grande	Pavuru	Ilha Grande	7803095	Fluvial	40 Km
UBSI Guarujá	Diauarum	Guarujá	7717709	Fluvial	54 Km
UBSI Sobradinho	Diauarum	Sobradinho	7718233	Fluvial	200 Km
UBSI Capivara	Diauarum	Capivara	7714947	Fluvial	14 Km
UBSI Tub Tuba	Diauarum	Tuba Tuba	7800037	Fluvial	27 Km
UBSI Aweti	Leonardo	Aweti	7798482	Terrestre	25 Km
UBSI Kamaiurá	Leonardo	Kamaiyura	7798512	Terrestre	9 Km
UBSI Kuikuro	Leonardo	Kuikuro	7798091	Terrestre	220 km
UBSI Lahatua	Leonardo	Lahatua	7798539	Terrestre Fluvial	40 Km
UBSI Ulupuene	Kurisevo	Ulupuene	7798504	Terrestre	Terrestre + 31 Km
UBSI Matipu	Leonardo	Matipu	7798490	Terrestre Fluvia	Fluvial
UBSI Tupará	Pavuru	Tupará	7718780	Terrestre	130 Km
UBSI Waurá	Leonardo	Waurá	7798520	Terrestre	25 km
UBSI Leonardo	Leonardo	Leonardo	7798274	Terrestre	306 km
UBSI Pavuru	Pavuru	Pavuru	7896018	Terrestre/fluvial	279 km da sede DSEI
UBSI Diauaru	Diauarum	Diauarum	7714920	Terrestre/fluvial	310 km terrestre + 40 km fluvial da sede DSEI
UBSI Wawi	Wawi	Wawi	7801874	Terrestre/fluvial	310 km terrestre + 60 km fluvial da sede DSEI
					150 km de CASAI Querência

(Fonte: Brasil, 17)

- CASAI Sinop/MT

A CASAI Sinop/MT recebe pacientes dos Polos Bases Diauarum e Pavuru. Os pacientes encaminhados das aldeias têm seu primeiro atendimento na Unidade de Pronto Atendimento – UPA e após avaliação, classificação e conduta os pacientes são encaminhados para realizar exames ou atendimento

ambulatorial especialidades (eletivos). As gestantes são transferidas para o Hospital Santo Antônio que é referência para as gestantes. Nos casos cirúrgicos, acidentes ofídicos e demais emergências são transferidas para o Hospital Regional de Sinop. Quando o hospital não realiza ou a fila de espera é muito longa e demorada é solicitada a transferência, por meio do protocolo de acesso da CASAI Brasília e CASAI São Paulo.

- **CASAI Gaúcha do Norte/MT**

Atende a população indígena pertencente ao município de Gaúcha do Norte situado na região nordeste do Estado do Mato Grosso. Constitui-se em um apoio para investigação diagnóstica, realização de exames e consultas.<sup>17</sup>

Na esfera municipal os serviços são de atenção básica e média complexidade com a realização de exames laboratoriais básicos. Tem como Referência Secundária o Hospital Regional de Água Boa, onde são ofertados atendimentos de urgência, emergência, internações clínicas e cirúrgicas, consultas eletivas de baixa e média complexidade. As cirurgias de pequeno porte são realizadas, nas seguintes especialidades clínica geral, clínica cirúrgica, ginecologia, urologia, ortopedia, traumatologia, anestesiologia e otorrinolaringologia.<sup>17</sup>

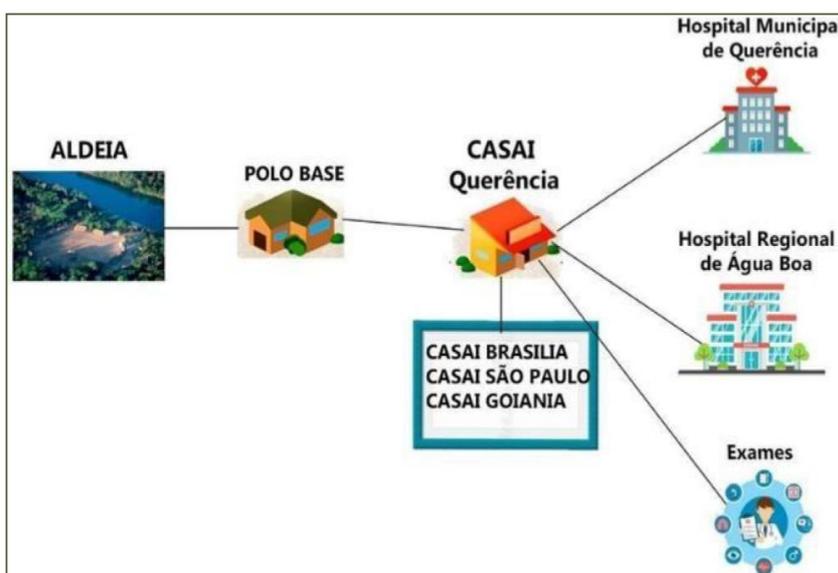
As referências terciárias são na cidade de Cuiabá-MT: os serviços de saúde deste município são acessados por intermédio da Central de Regulação do estado do MT, onde são ofertados atendimentos em média e alta complexidade, através de uma rede de hospitais credenciados ao SUS, contando ainda com uma rede laboratórios junto ao SUS, para realização de exames de média e alta complexidade.

- **CASAI Canarana/MT**

São encaminhados para CASAI Canarana os pacientes indígenas e seus acompanhantes do Polo Base Leonardo e do Kuluene, e por vezes do Pavuru ou Diauarum, para serem inseridos na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), quando as demandas de saúde não forem atendidas no grau de resolutividade da atenção básica ofertada nos Polos Bases, por meio do encaminhamento da EMSI. As regulações para as referências de média e alta complexidade são realizadas pelo Sistema Nacional de Regulação - SISREG, pela assistente social da CASAI, sendo os procedimentos inseridos pela Secretaria Municipal de Saúde de Canarana. As referências são para Cuiabá-MT e para o Hospital Regional de Água Boa, mediante a autorização da Secretária de Saúde, que faz os agendamentos. Os agendamentos de retorno são realizados pela equipe da CASAI/Município/Estado. Aos Polos Bases cabe organizar a demanda e realizar a triagem de seus pacientes.

- **CASAI Querência/MT**

Figura 15- Fluxograma CASAI Querência, DSEI Xingu, 2023



(Fonte: Brasil, 17)

- **AÇÕES ESTRATÉGICAS**

Apoio na execução do Plano Distrital de Saúde Indígena;

Fortalecimento do DSEI nas relações institucionais (Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde, Colegiado de Gestão, e outras Secretarias do Ministério da Saúde);

Apoio na inserção do DSEI nas discussões de Redes de Atenção à Saúde;

Apoio ao chefe da DIASI e Responsáveis Técnicos na organização do processo de trabalho para qualificação das informações de saúde;

Apoio ao Coordenador Distrital nos espaços de interlocução de gestão e instâncias colegiadas;

Apoio na articulação interfederativas, facilitação e mediação de processos de educação permanente e saúde para o DSEI.

Apoio no cadastramento das Unidades de Saúde Indígena no CNES, conforme determinação da Portaria/SAS/MS, Nº 1317/2017;

Apoio no cadastramento dos usuários indígenas no cartão nacional de saúde;

Promoção da articulação com municípios e estados o cadastramento das CASAI no SCNES e a inserção das mesmas como “Unidades Solicitantes” nas centrais de regulação municipais, regionais e estaduais;

Articulação com Gestores Municipais para consultas e exames especializados;

Reunião com os nove municípios de abrangência do DSEI para adesão ao IAE-PI

Inserção do IAE-PI nos municípios da circunscrição;

Elaboração das informações estratégicas do DSEI por meio de ferramenta (cartografia) para subsídio de sua atuação no território do DSEI;

Apoio ao DSEI na construção dos protocolos de Acesso às CASAI;

Apoio ao Programa Mais Médico da Saúde Indígena no território do DSEI;

Apoio na construção do Plano de Metas de Ações para solicitação do Incentivo de Atenção Especializada aos Povos Indígenas e a IAEPI, nos municípios e estados de referência para população indígena.

## 5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

As informações podem ser encontradas no ANEXO III SEI N° 0034432147

## 6. INDICADORES DE SAÚDE

De acordo com (OPAS) Organização Pan-Americana de Saúde, os indicadores de saúde são medidas ou sinalizadores que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como, de maneira geral, do desempenho do sistema de saúde de maneira ampla. A interpretação conjunta dos indicadores ajuda os especialistas a refletirem sobre a situação sanitária de uma população ou comunidade, e serve para subsidiar a criação de políticas públicas, de maneira a aperfeiçoar o sistema de saúde. Contudo, tais informações destes indicadores são imprescindíveis para as questões relevantes de cenários de saúde, da mesma forma que a criação de novas políticas públicas e também da construção de um contexto epidemiológico consistente, neste sentido dentre os indicadores de atenção à saúde da mulher e da criança no DSEI XINGU, durante o ano de 2022, os resultados apontam os respectivos resultados elencados abaixo:

- **Percentual das crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento**

Ano	Meta prevista	Cobertura atingida
2022	52%	26,58%

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

- **Percentual das gestantes indígenas com no mínimo 6 consultas de pré-natal**

**Fórmula de Cálculo: Número de gestações finalizadas com 6 ou mais consultas de pré-natal / Número total de gestações finalizadas X 100**

Ano	Meta prevista	Cobertura atingida
2022	47%	61,97%

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

- **Incidência de sobrepeso/obesidade em menores de 5 anos**

Insta salientar que para este campo de indicador é importante analisarmos a VAN (Vigilância Alimentar e Nutricional) em que esta avaliação consta o acompanhamento do estado nutricional, foi utilizado banco de dados de ambos os Painéis, sendo o total de crianças acompanhadas apresentadas no banco de VAN e o total de crianças menores de 5 anos apresentadas no banco demográfico de população.

Essa filtragem nos permite reflexões e indagações, haja vista que o ano de 2022 com 87,93% referenciado ao Painei SIASI/DSEI Xingu, conforme o quadro abaixo, sinalizando o farol SESAI na cor amarela conforme as extrações enviadas por trimestre.

Ano	Meta prevista	Cobertura atingida
2022	90 %	87,93 %

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

Contudo, sobre a qualidade dos dados, ressalta-se que os campos analisados para este indicador que sobressai a avaliação do estado nutricional em que é empregado as variáveis de peso e idade, utilizando somente o índice antropométrico, neste sentido os campos analisados são de preenchimento obrigatório, apresentando estas completude, em que as entregas dos mapas de acompanhamento nutricional de crianças menores de 5 anos que representa todos os Polos Base, microrregiões e as aldeias pertencentes a este DSEI.

Conforme Ofício (0034435662) recebido a este DSEI em que há solicitação para as incidências da população infantil e gestante, e que de acordo com a epidemiologia para calcular a incidência a fórmula de cálculo seria:

**Incidência:** Número de casos novos em determinado período /Número de pessoas expostas ao risco no mesmo período X Constante. Contudo, nosso instrumento que no qual é utilizado como forma de mensurar nossos indicadores é através do SIASI (Sistema de Informação Saúde Indígena) e Painei SIASI, e as amostragens seguem conforme os quadros descritivos aos respectivos ano abaixo:

Ano	Sobrepeso/Obesidade	
	Percentual Muito Baixo Peso	Percentual Baixo Peso
2022	20	1,89 %

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

- **Incidência de déficit nutricional em menores de 5 anos**

### Peso/ Idade

Ano	Percentual Muito Baixo Peso	Percentual Baixo Peso
2022	1,61 %	2,65 %

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

### Estatura/ Idade

Ano	Estatura para a Idade	Percentual Baixa Estatura para a Idade
2022	1,61 %	14,68 %

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

- Incidência de sobrepeso/obesidade em gestantes**

**Incidência Sobrepeso: Número de casos novos em determinado período /Número de pessoas expostas ao risco no mesmo período X Constante:**

**Sobrepeso**

Ano	Número Absoluto	Percentual de gestantes com sobrepeso
2022	55	19,37%

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

**Incidência Obesidade : Número de casos novos em determinado período /Número de pessoas expostas ao risco no mesmo período X Constante:**

**Obesidade**

Ano	Número Absoluto	Percentual de gestantes com obesidade
2022	19	6,69%

Fonte: Painei SIASI/DSEI XINGU, extração em 27/06/2023

- Proporção de aleitamento materno**

Insta salientar que uma das estratégias aplicadas pela VAN (Vigilância Alimentar e Nutricional) em 2022, foi o fortalecimento da adesão das EMSIs na implantação do Projeto Nutrição e Cultura, cuja projeto visa desenvolver a formação continuada em serviço tendo como foco a melhoria nutricional do Xingu, que visa a alimentação tradicional dos indígenas, avaliação nutricional, aleitamento materno, análise de in valorização da cultura dentro do território indígena xinguna. Ainda assim, com esta capacitação: "Alimentação indígena: proposições para a qualificação do serviço de Alimentação e Nutrição, avaliados pelos AIS – DSEI XINGU", possibilitou a melhora de registros (peso x estatura) de uma determinada região, o projeto ainda continua em 2023, outra estratégia utilizada foi o Projeto: "Contação de Histórias – Agosto Dourado", que ocorreu realizado via Web palestra pelo aplicativo google meet, cuja execução simboliza a luta pelo incentivo à amamentação. Durante os meses de agosto a novembro de 2022 profissionais de saúde participaram durante todo o período mensal ocorrido sempre no início e final de cada mês subsequente, com a realização de palestras expositiva e dialogada com diversos profissionais da área da saúde pública e indígena, além de IES convidada e a participação de outros DSEIs (Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena), como por exemplo: DSEI (Xavante, Araguaia e Cuiabá), cujo temas foram realizados através de palestras e com orientações sobre a importância do aleitamento materno. A iniciativa do núcleo 3/Saúde das Crianças e Mulheres – Vigilância Alimentar e Nutricional/DIASI e Programa de Educação Permanente DSEI XINGU.

A campanha é realizada em vários países e tem como objetivo esclarecer as trabalhadoras sobre os direitos, incentivar e orientar as mães sobre os benefícios da amamentação para a saúde da criança e da mulher. Insta salientar que, de acordo com pesquisa realizada pelos participantes, o projeto atingiu 100% de aceitação pelos entrevistados, esse resultado é muito satisfatório tanto para nós componentes dos núcleos 2 e 3 - DSEI XINGU, da mesma forma para os seus respectivos espectadores (pacientes, usuários do SUS e demais envolvidos).

Foram abordados diversos temas, e todos anexados em processo SEI: 25051.000000091/2022-22 (Planejamento de Nutrição):

- Importância do Aleitamento Materno
- Laços afetivos – vínculo materno
- Cuidados com a saúde bucal
- Importância do pré-natal odontológico
- Amamentação – responsabilidade de todos nós
- Dentre outros temas pertinentes ao assunto abordado

Neste projeto contou-se com a presença (EMSIs) equipe de multiprofissionais de saúde, como por exemplo: Nutricionistas, Odontólogos, Técnicos de Enfermagem, ACS/AE, Psicólogos, Assistente Social, Enfermeiros, estudantes e acadêmicos do curso de Nutrição.

Conforme o quadro abaixo, elencamos as demais coberturas para o aleitamento materno – DSEI XINGU, no qual compreende também a VAN (Vigilância Alimentar e Nutricional). Crianças menores de 06 meses em aleitamento materno exclusivo.

Ano	Meta prevista	Cobertura atingida
2022	78 %	85,1%

Fonte: SIASI, extração 27/01/2023, período de referência: 01/01/22 a 31/12/22. Dados sujeitos à alteração, enviados via e-mail núcleo 3

**Fórmula de cálculo:** Número de crianças indígenas menores de 06 meses em aleitamento materno exclusivo, dividido pelo total de crianças indígenas menores de 06 meses acompanhadas X 100.

Com relação ao quadro apresentado, em relação a cobertura de crianças menores de 06 meses em aleitamento materno, o DSEI Xingu apresenta em farol verde. Nos mostra que para os demais anos elencados de 2021 e também ao respectivo ano de 2022, nossos indicadores são superiores ao pactuado.

Ainda assim, ressaltamos que o acompanhamento nutricional das crianças é imprescindível para a vigilância nutricional no qual a qualificação da atenção à saúde torna-se eficaz, além de subsidiar ações de saúde com foco nos grupos mais vulneráveis e subsidiar um trabalho de prevenção, promoção e saúde com qualidade, este apesar de ser um desafio, continua sendo a nossa missão.

• **Percentual de crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo conforme calendário indígena de vacinação**

Nas ações referentes à imunização a integração da atenção e vigilância está presente durante as visitas domiciliares e nas ações de educação em saúde, na divulgação de campanhas de vacinação, com informações relevantes de sobre os benefícios, crenças, mitos, tabus e preconceitos das vacinas; na mobilização pelos agentes de saúde e agentes de endemias quanto à vigilância dos eventos adversos pós-vacinação; na orientação a gestante e a puérpera quanto à importância da vacinação nesta etapa de vida para mãe e filho; na investigação e identificação e notificação dos casos suspeitos de doenças imunopreveníveis.

**Estratégias desenvolvidas**

Utiliza-se um mapa vacinal, que é conhecido como aprazamento, onde consta listado a relação nominal de todas as pessoas que irão receber as vacinas de rotinas. A partir disso, a EMSI preenche com os vacinados, não vacinados, expondo as recusas e ou motivos de não vacinação. Esse, no fim da vacinação retorna para a sede do DSEI, onde será lançado no censo digital, censo manual (histórico vacinal), SIASI, e devolvido para o município a relação nominal dos vacinados para serem inseridos no SI-PNI.

Com o intuito de aumento de cobertura vacinal, todo ano ocorre o MVPI – Mês de vacinação dos povos indígenas, este utiliza-se para alcançar a região com menor cobertura vacinal e locais de difícil acesso. Em contrapartida o DSEI, usa da estratégia em locais com déficit de vacinação, a intensificação da vacina e esquema com menor intervalo, respeitando o intervalo mínimo.

**Contexto epidemiológico das vacinas aplicadas, 2022, DSEI Xingu**

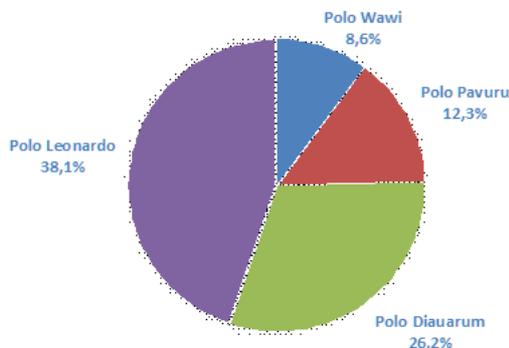
Nº Planilha	Unidade	Pólio	PNM 10v	PNM 23v	Penta	BCG	VHB	FA	VORH	Tetra V	dT	Menigo C	Menigo ACWY
		cob. vac.											
1	POLO BASE WAWI	99,1	100,0	100,0	62,8	100,0	100,0	99,8	85,7	95,0	100,0	98,9	91,5
2	DIAUARUM	94,0	98,4	100,0	59,6	100,0	100,0	99,0	50,0	87,0	100,0	95,0	90,3
3	LEONARDO	95,2	98,8	100,0	57,8	99,4	100,0	99,4	57,7	90,0	100,0	94,2	88,7
4	PAVURU	93,0	99,4	100,0	57,9	96,9	100,0	91,7	33,3	94,6	100,0	97,3	75,2

**Quadro 18- Cobertura vacinal por Polo Base e vacina e taxa de homogeneidade, 2022 (Fonte: DSEI Xingu, Censo vacinal, 49)**

- **Percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo 2022 do DSEI Xingu: 85,2%**

**Gráfico 37- Percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo em 2022.**

**COBERTURA VACINAL DO DSEI XINGU  
2022 - MENORES DE 5 ANOS: 85,2%**



**(Fonte: DSEI Xingu Censo vacinal - 4)**

**7. INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO**

Existem 26 (vinte e seis) Unidades Básicas de Saúde Indígena – USBI sendo 04 (quatro) nos polos base: Leonardo, Diauarum, Pavuru e Wawi, dentre esse total algumas são construídas em alvenaria e outras no modelo tradicional (de madeira e palha).

Nos Polos Bases, além das USBI, há também os alojamentos em alvenaria, nas microrregiões denominadas pontos de apoio à saúde os alojamentos para equipe multidisciplinar de saúde indígena – EMSI são provisórios (de madeira ou palha), ambos necessitam ser substituídos por construções em alvenaria.

Número e % de aldeias com as seguintes estruturas de saneamento:

- Quantidade de aldeias com infraestrutura de abastecimento de água: Atualmente existem 97 (noventa e sete) sistemas de abastecimento de água – SAA em um total de 131 aldeias indígenas de abrangência do DSEI Xingu.
- Quantidade de aldeias com fornecimento de água realizado pela empresa de saneamento do município sede da aldeia: Todos os sistemas de abastecimento de água são geridos pelo distrito e as manutenções e ampliações dos SAA são realizadas pelos colaboradores do SESANI com materiais adquiridos em processos licitatórios. Os agentes indígenas de saneamento – AISAN realizam atividades básicas rotineiras para as quais foram capacitados, como por exemplo: limpeza e capina no sistema de abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos comuns
- Quantidade de aldeias com banheiros (em funcionamento): Contamos hoje com o total de 10 (dez) unidades de banheiros em aldeias do xingu denominados (msd) Melhorias Sanitárias Domiciliares que são intervenções promovidas nos domicílios, com o objetivo de atender às necessidades básicas de saneamento das famílias, por meio de instalações hidrossanitárias mínimas, relacionadas ao uso da água, à higiene e ao destino adequado dos esgotos domiciliares. O esgotamento sanitário domiciliar para tratamento de dejetos em edificações de saúde é por meio de fossa séptica e sumidouro.

d) Quantidade de aldeias com coleta de resíduos domésticos realizado pela empresa de saneamento do município sede da aldeia ou por empresa contratada pelo DSEI: Não há coleta pública municipal nas aldeias indígenas. A ausência de coleta pública gera acúmulo de resíduos, principalmente de resíduos como ferro velho e sucatas acarretando vários riscos tanto para saúde quanto para o meio ambiente em contra partida o SESANI atua executando atividades de educação ambiental nas comunidades indígenas, onde são realizadas: palestras, rodas de conversa, atividades dinâmicas com participação do público indígena, atividades em escolas, vistorias e entrega de materiais para manejo de resíduos sólidos comuns. A partir do momento que a comunidade recebe os materiais para manejo dos resíduos, bem como a orientação na atividade de educação ambiental, aquela aldeia passa a fazer parte do programa de gerenciamento de resíduos, ou seja, nela deverá ser realizada mensalmente a "inspeção sanitária" pelo AISAN ou profissional da EMSI, com objetivo de fomentar e monitorar o correto manejo dos resíduos produzidos.

## 8. EDUCAÇÃO PERMANENTE

De acordo com Ceccim e Ferla (2008, p. 162) a Educação Permanente deve ser entendida tanto como uma prática de ensino-aprendizagem, quanto como uma política de educação para a saúde. Em outras palavras, a Educação Permanente em Saúde é uma prática de ensinar e aprender que parte da realidade vivenciada no dia a dia dos serviços de saúde e têm como pressupostos as experiências anteriores dos atores envolvidos nos processos de aprendizagem significativa. Educação, enquanto cultura, é o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte.

Foram realizados cursos e capacitações a distância e presenciais no DSEI Xingu em 2022 com a participação dos profissionais da EMSI e dos Núcleos do DSEI, com alcance de 90,3% de trabalhadores qualificados para aperfeiçoamento do trabalho em equipe e 22,1% de trabalhadores que participaram de ações de qualificação para atuação em contexto intercultural Painel SESAI.

Considerando processo SEI 25051.000053/2022-70 conforme O Plano Distrital de Saúde Indígena 2020-2023 (NUP 0013373532) no qual foram elencados os respectivos cursos:

### • CURSO MODULAR SPDM - EPSI

A partir da parceria desenvolvida entre a SESAI/MS, SPDM e Unifesp, iniciou-se o Projeto "Pensando e fazendo o trabalho em Saúde Indígena" (<http://epsi.spdm.org.br/moodle/login/index.php>), com módulos temáticos disponíveis em uma plataforma virtual de ensino, o que flexibiliza o processo de aprendizagem dos trabalhadores do SasiSUS de todo o território nacional. A escolha dos temas considerou a realidade de trabalho nos territórios indígenas, o perfil epidemiológico dos povos indígenas e a necessidade de preparar os profissionais de saúde para a atuação em contextos interculturais.

### • Conteúdo Programático (90hs cada módulo)

Introdução a Saúde Indígena: Aspectos Gerais do SUS e SasiSUS

Vigilância em Saúde Indígena: Organização do Serviço e Modelo de Atenção da Vigilância em Saúde nos DSEIs.

Cuidado da Criança Indígena: Assistência e Protocolos do Ministério da Saúde para as Principais Causas do Adoecimento

Boas Práticas de Imunização em Áreas Indígenas

Sofrimento Psíquico, Bem viver e Povos Indígenas: Enfoque em Abordagens Relacionadas ao Alcoolismo, Depressão e Suicídio

Assistência Materno Infantil na Atenção à Saúde Indígena

Síndrome Metabólica, Diabetes e Hipertensão Arterial em Povos Indígenas

**CERTIFICAÇÃO:** Ocorreu mediante a frequência de 100% do ambiente de aprendizagem e após a conclusão de atividades formativas ao término de cada módulo.

**OBSERVAÇÃO:** Informa-se que os certificados são utilizados pelos DSEIs e DASI/SESAI para indicadores de gestão – Qualificação da Força de Trabalho, conforme Documento Orientativo para elaboração do Plano Distrital de Saúde Indígena 2020-2023 (NUP 0013373532).

### • CURSOS OBRIGATÓRIOS:

#### Interculturalidade:

O Fazer da Saúde Indígena - carga horária 60 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/28645>

Saúde Indígena : Interculturalidade em rede - carga horária 50 h - link: <https://avassus.ufrn.br/local/avassplugin/cursos/curso.php?id=230>

#### Qualificação:

Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos - carga horária 30 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>

Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem - carga horária 45 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45383>

Atualização do Manejo Clínico da Influenza - carga horária 6 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45289>

Contato Covid - Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de Covid-19 - carga horária 10 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46675>

Dermatologia na Atenção Básica - carga horária 60 h - link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46426>

#### Obrigatórios saúde bucal:

Cursos específicos de Interculturalidade (citado acima);

Contato Covid - Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de Covid-19 - carga horária 10 Llink: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46675>

Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos - carga horária 30 h <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>

Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/4464>

Assistência Odontológica a Pacientes com DCNT: Diabetes, Hipertensão e Doença Renal Crônica: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/4642>

Assistência Odontológica a Pacientes com DCNT: Doenças Cardiovasculares: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46522>

Assistência Odontológica para Pacientes com DCNT: doenças respiratórias crônicas: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46650>

#### Conforme o Plano de Trabalho em 2022, abrangeu cursos de capacitação de:

Sala da Vacina - processo SEI (25051.000444/2022-94)

AIDIPI - processo SEI (25051.000781/2022-81)

Saúde Bucal - processo SEI (25051.000870/2022-28)

Saúde Mental - processo SEI (25051.001001/2022-11)

Informamos também que em processo SEI 25051.000047/2021-31 no qual elencamos os demais certificados e planilhas da Educação Permanente no qual anexamos mensalmente as capacitações e demais certificações. E também em 25051.000305/2022-61 e 25000.039673/2022-02 no qual nossas capacitações e Boletins Epidemiológico são realizados pelas ações da EMSI/DSEI XINGU.

#### Cursos até junho de 2022

Foram realizados cursos relacionados ao aprimoramento do trabalho em saúde, contexto intercultural e qualificação do processo de trabalho, com 500 participantes, no período de janeiro a junho de 2022, no DSEI Xingu, com um maior número no mês de abril (129) e em qualificação do processo de trabalho (214), conforme mostra Tabela 11.

Tabela 1- Indicadores e número de profissionais participantes, DSEI Xingu, 2022

Indicador	Número de profissionais			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Aprimoramento do trabalho em saúde	58	20	24	26
Contexto intercultural	33	6	8	19
Qualificação do processo de trabalho	15	13	52	84
Total	106	39	84	129

Tabela 2- Número de profissionais que não participaram de cursos de acordo com os indicadores aprimoramento do trabalho, contexto intercultural e qualificação do processo de trabalho em 2022, DSEI Xingu.

Número de profissionais	Mês						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
	60	127	82	37	110	70	486

(Fonte: Brasil,142)

Gráfico 1- Proporção de participantes dos cursos relacionados ao indicador aprimoramento do trabalho em saúde, DSEI Xingu, 2022

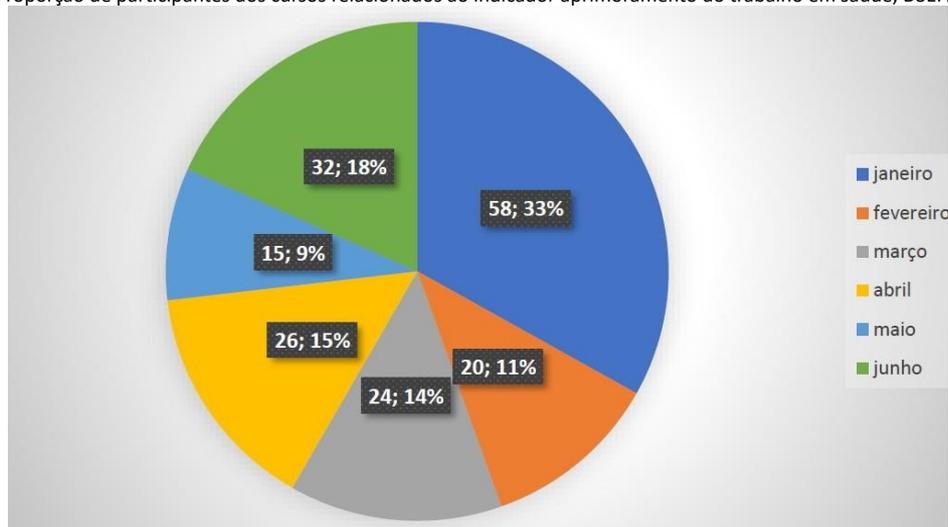
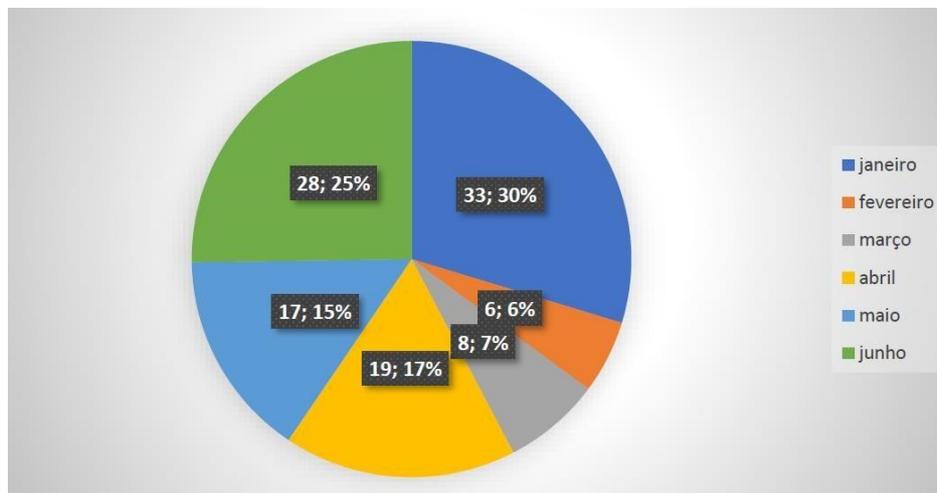
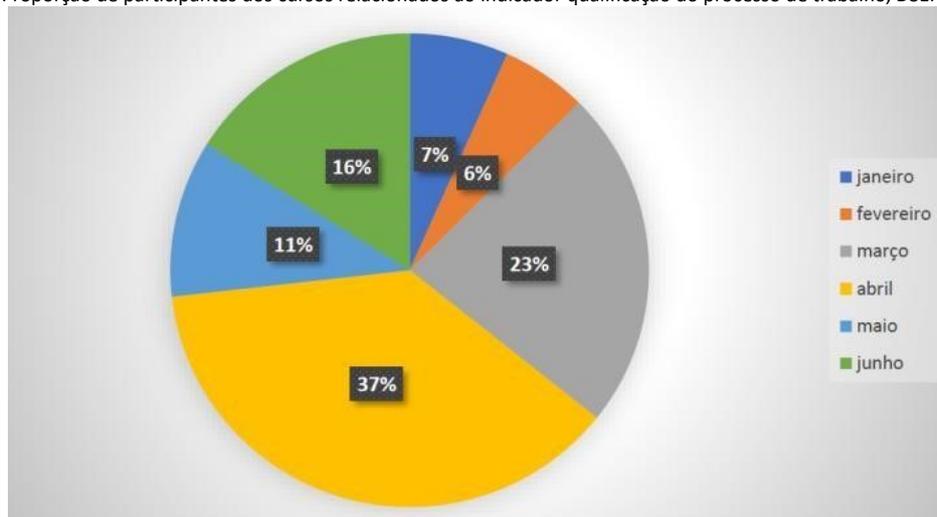


Gráfico 2- Proporção de participantes dos cursos relacionados ao indicador contexto intercultural, DSEI Xingu, 2022



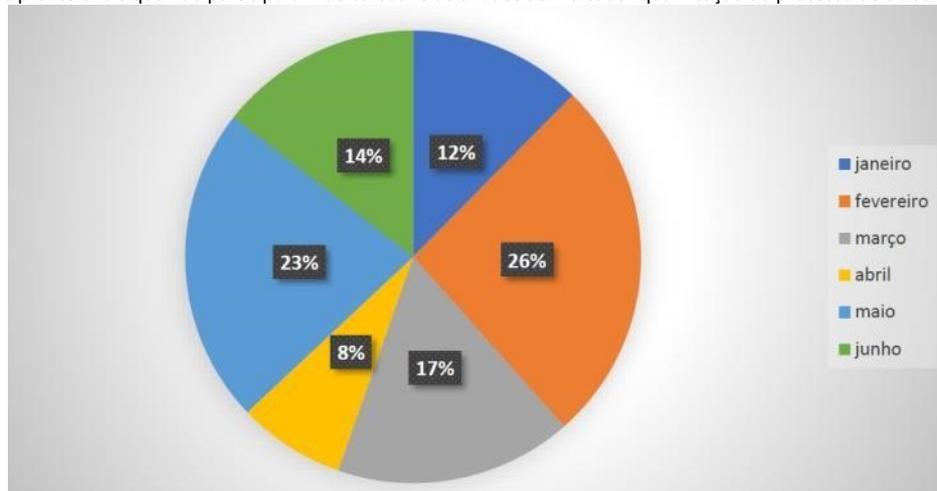
(Fonte: Brasil,142)

Gráfico 3- Proporção de participantes dos cursos relacionados ao indicador qualificação do processo de trabalho, DSEI Xingu, 2022



(Fonte: Brasil,142)

Gráfico 4- Proporção de profissionais que não participaram de cursos relacionados ao indicador qualificação do processo de trabalho, em 2022, DSEI Xingu



(Fonte: Brasil,142)

Ainda assim, foram direcionados os demais cursos para os profissionais participarem em 2022:

- Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45291>
- Manejo da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde para População Indígena - <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46327>
- Redução da mortalidade materna I - <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46442>
- Reabilitação do paciente com condições pós-covid - <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46639> Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>
- Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem - <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45383>

- Atualização do Manejo Clínico da Influenza <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45289>
- Contato Covid - Rastreamento e Monitoramento dos Contatos dos Casos de Covid-19 <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46675>
- Fazer da Saúde Indígena <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/28645>
- Saúde Indígena : Interculturalidade em rede <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=230>
- Cultura e nutrição: presencial nas vigilâncias de saúde através da enfermagem;
- Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Básica <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46602>
- COVID-19 e Atenção à Gestante em comunidades indígenas e tradicionais <https://campusvirtual.fiocruz.br/porta/node/62070>
- Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Básica - PAAS. <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46602>
- Medicamentos na Atenção Primária no SUS <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45763>
- Introdução ao acolhimento <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=66>
- Cuidado em Saúde Bucal para Gestantes e Puérperas - UNASUS
- Cuidado em Saúde Bucal para Pessoas em Situações de Urgências Odontológicas
- Cuidado em Saúde Bucal da Pessoa com Doença Infecciosa Transmissível

9. **CONTROLE SOCIAL****Quadro de composição dos CLSI: 84 Titulares e 84 Suplentes:**

POLO BASE	TITULARES	SUPLENTES
DIAUARUM	24	24
LEONARDO	23	23
PAVURU	14	14
WAWI	23	23
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>84</b>

**Quadro de Composição do CONDISI Distrital DSEI XINGU**

POLO BASE	TITULARES	SUPLENTES
USUÁRIOS	40	40
TRABALHADORES DA SAÚDE	20	20
GOVERNO E PRESTADORES DE SERVIÇOS	20	20
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>80</b>

Em atenção ao OFÍCIO Nº 127/2023/SESAI/CORISC/SESAI/GAB/SESAI/MS SEI Nº 0034306147, encaminho o presente relatório a Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade (CORISC).

Atenciosamente;

**WULKAI SUIA**

Coordenador Distrital de Saúde Indígena - DSEI/XINGU  
PORTARIA DE PESSOAL GM/MS Nº 849, DE 25 DE ABRIL DE 2023



Documento assinado eletronicamente por **Wulkai Suia, Coordenador(a) Distrital de Saúde Indígena**, em 28/06/2023, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0034407508** e o código CRC **CF22A4E3**.

ANEXO I

FIGURA 1 – ANEXO I - Organograma DSEI

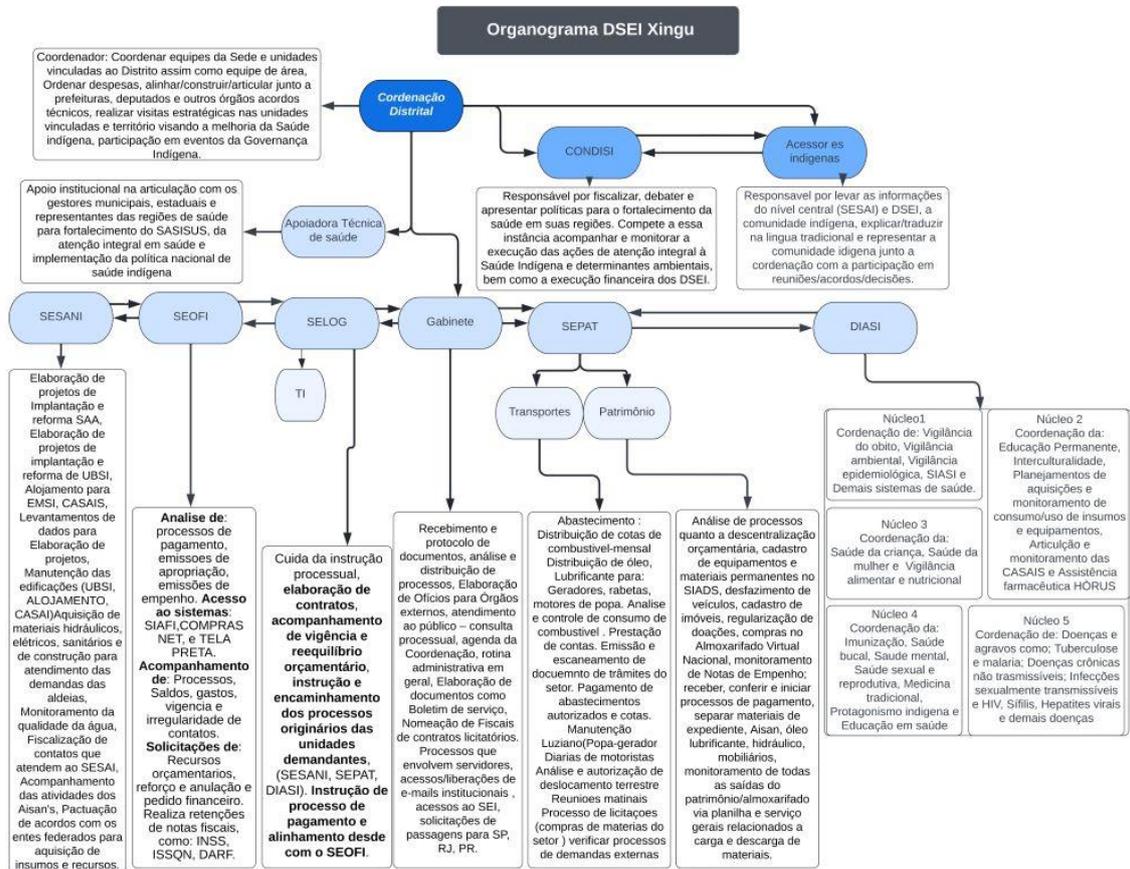


FIGURA 2 – ANEXO I - Trajetória dos indígenas até o PIX

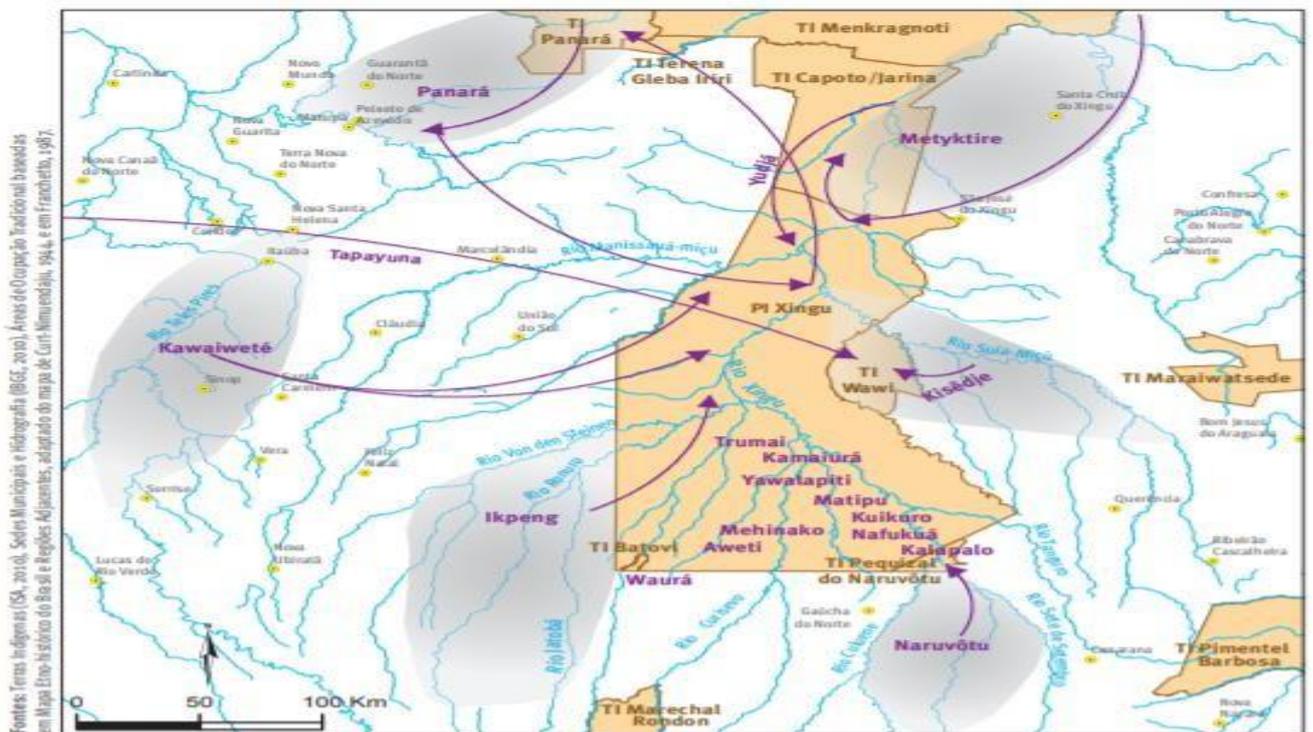


FIGURA 3 - ANEXO I - Vegetação no Parque Indígena do Xingu-PIX



FIGURA 4 - ANEXO I - Localização das aldeias e etnias no Parque Indígena do Xingu, 2021

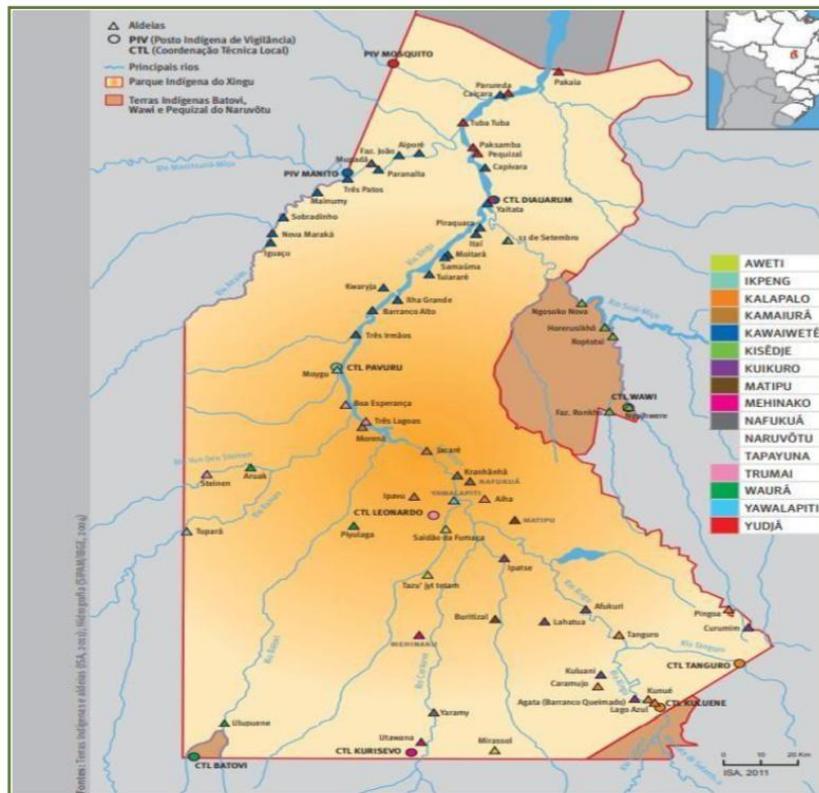




FIGURA 5 - ANEXO I - Localização da Terra Indígena do Xingu e municípios de abrangência

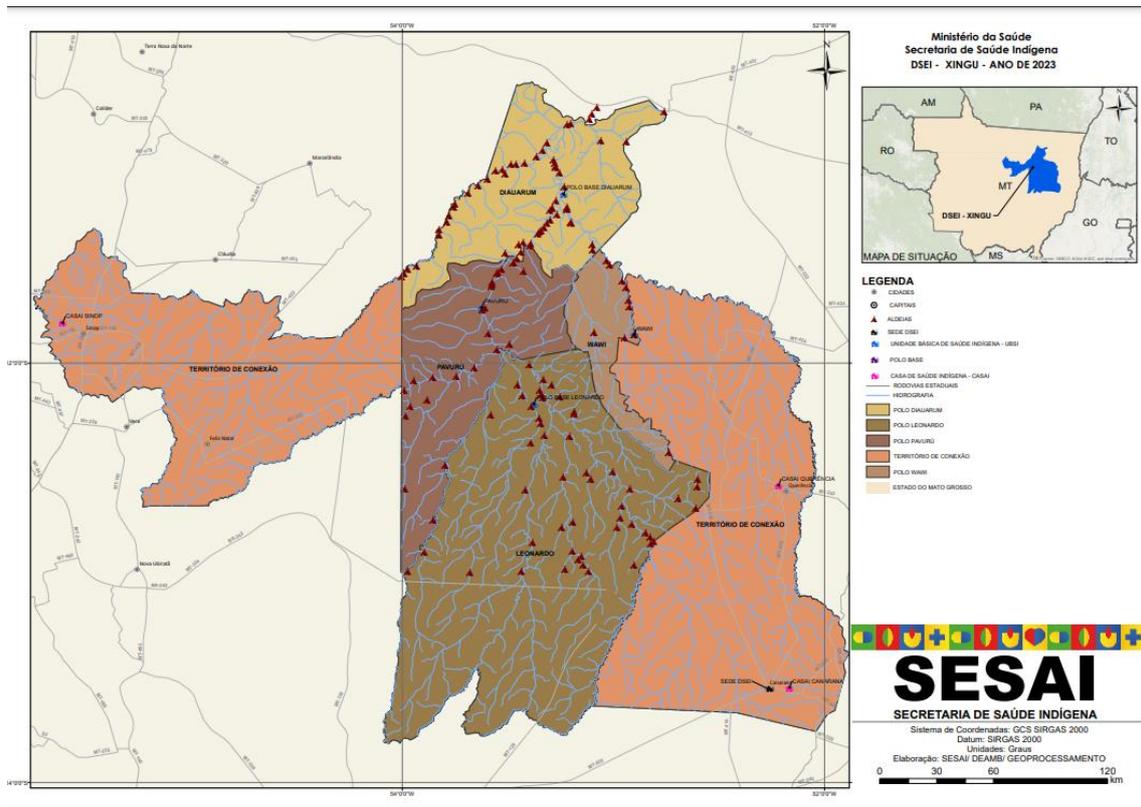


FIGURA 5.1 - ANEXO I - Localização da Terra Indígena do Xingu e municípios de abrangência



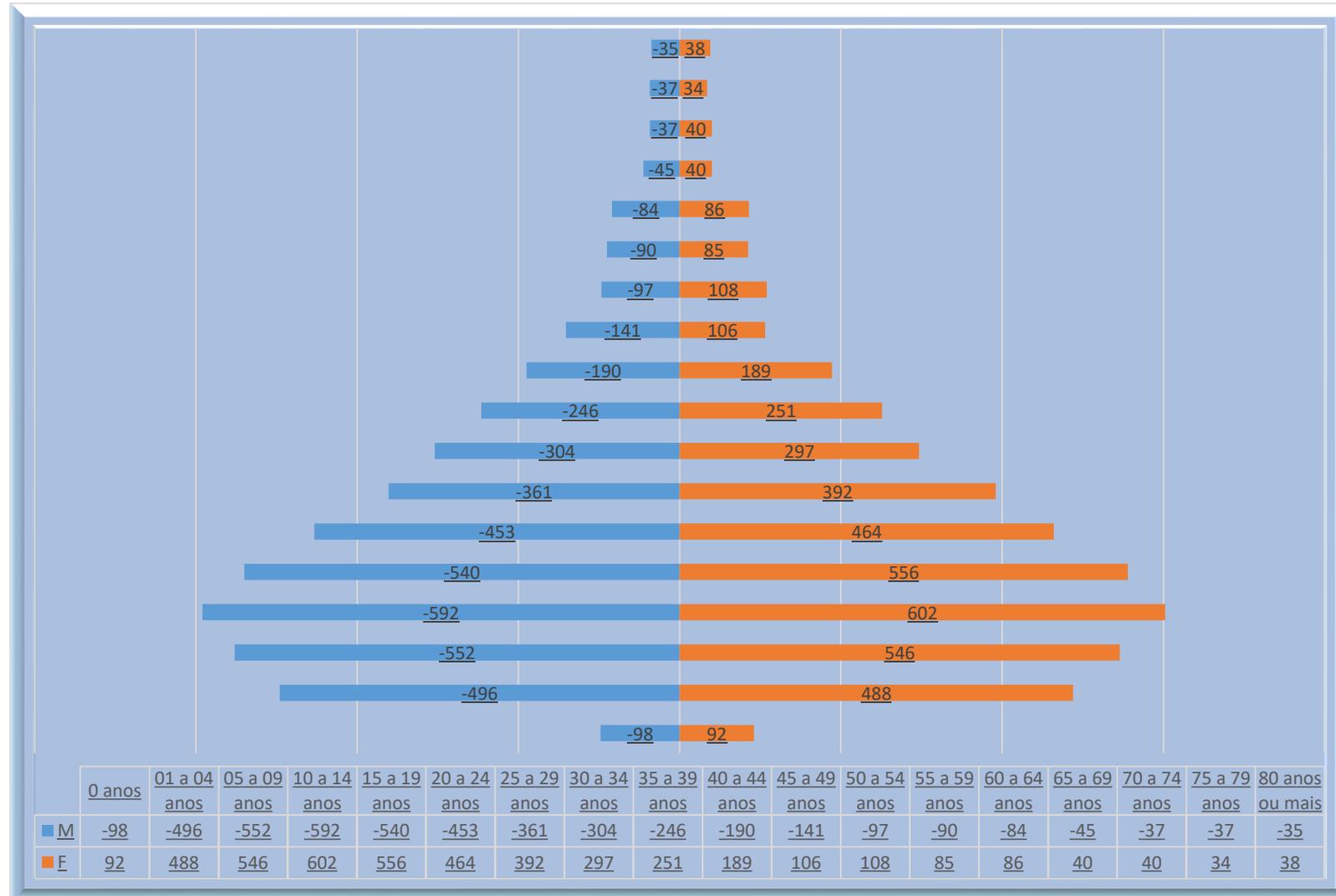


**FIGURA 8 - ANEXO I - Mapa de área de atuação Polos Base - DSEI XINGU**

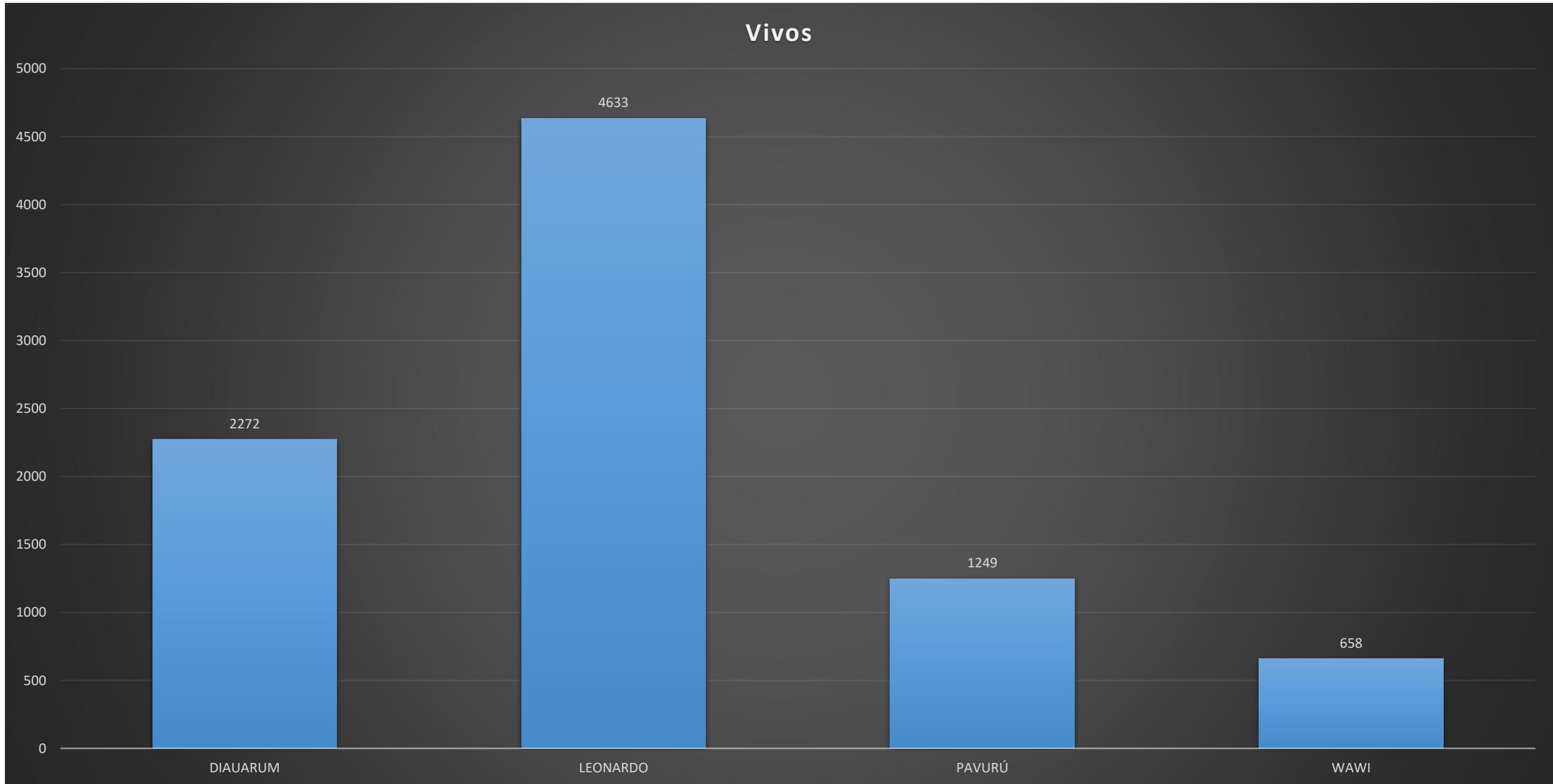


- **Dados Demográficos**

**Pirâmide etária da população das aldeias atendidas pelo DSEI**

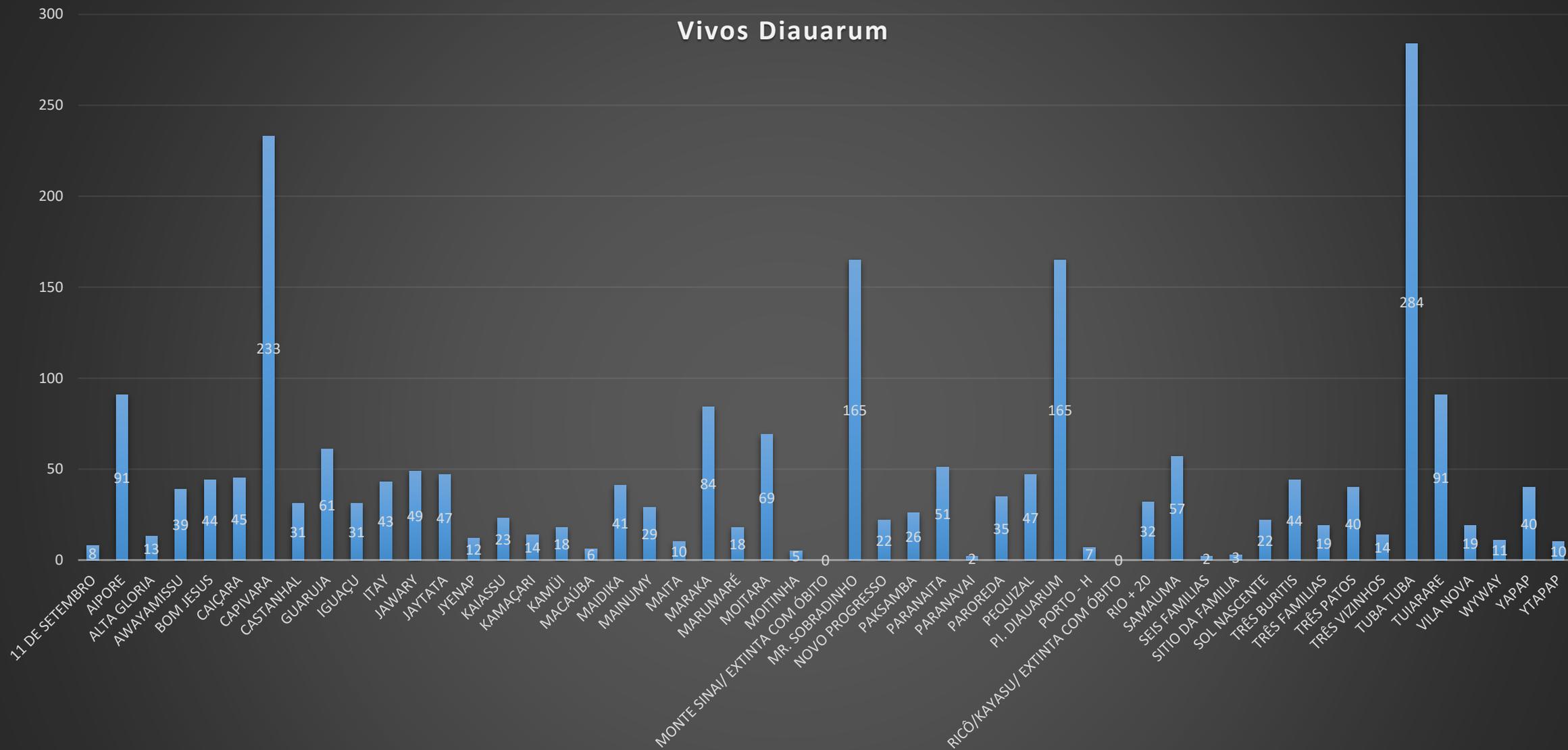


• **Distribuição absoluta da população (mobilidade espacial);**

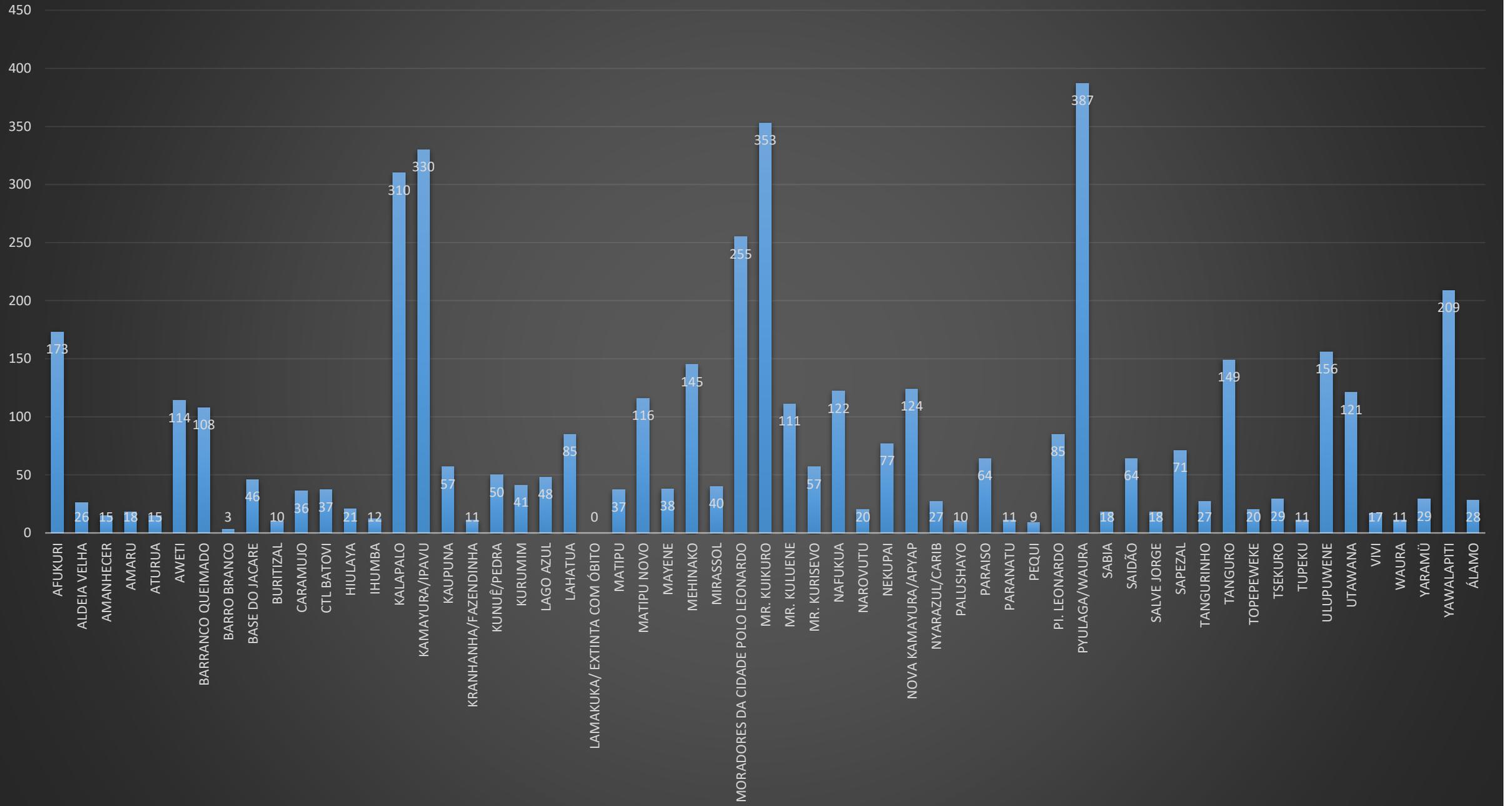


- Quantidade de aldeias atendidas;
- Quantidade de pessoas atendidas por pólo-base.

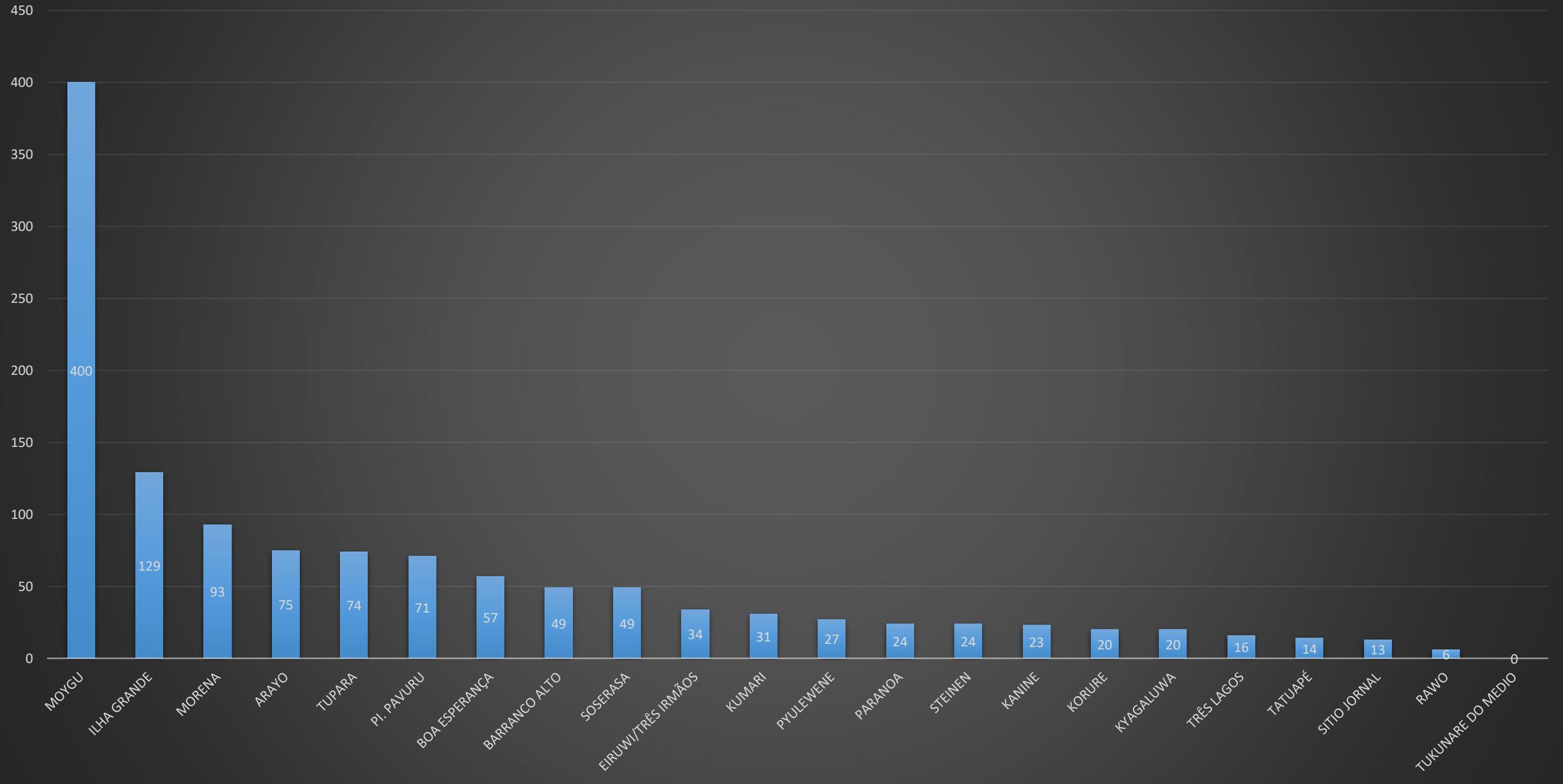
## Vivos Diauarum



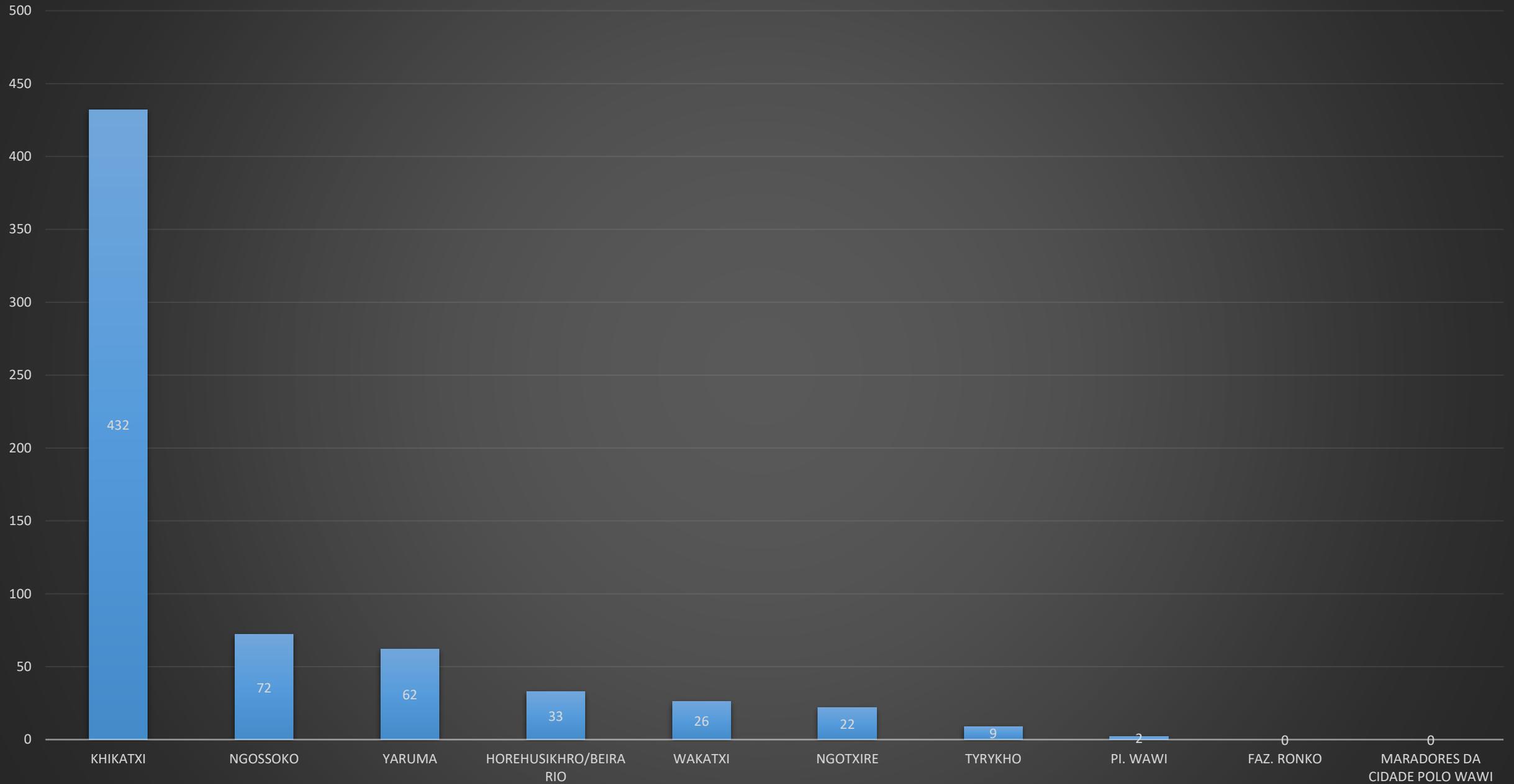
# Vivos Leonardo



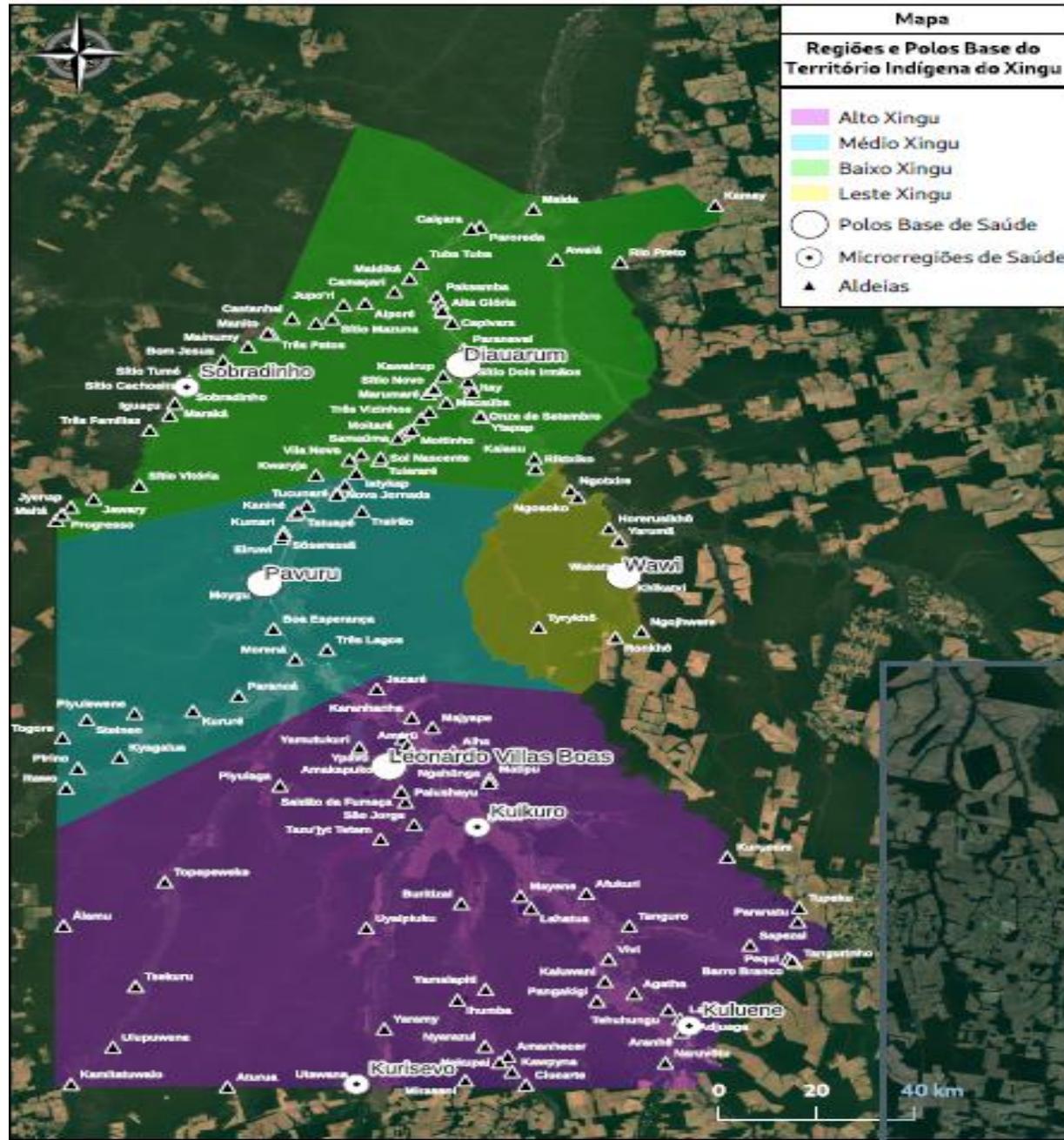
# Vivos Pavuru



# Vivos wawi



- Área de atendimento do DSEI no mapa;



- **Atendimentos realizados pelo DSEI (EMSI e CASAI);**

<u>Nome</u>	<u>Referência 2021 (extração 15/01/2022)</u>	<u>Mês 1</u>	<u>Mês 2</u>	<u>Mês 3</u>	<u>Mês 4</u>	<u>Mês 5</u>	<u>Mês 6</u>	<u>Mês 7</u>	<u>Mês 8</u>	<u>Mês 9</u>	<u>Mês 10</u>	<u>Mês 11</u>	<u>Mês 12</u>
Número de atendimentos realizados por enfermeiros (as)	4551	1429	476	631	929	1048	1792	603	613	376	370	1463	252
Número de atendimentos realizados por odontólogos (as)	3246	231	81	465	265	151	193	0	60	230	165	430	126
Número de atendimentos realizados por técnicos (as)/ auxiliares de enfermagem	4348	1047	184	274	281	771	1593	239	349	235	400	1057	179
Número de atendimentos realizados por técnicos (as)/ auxiliares de saúde bucal	1296	288	128	201	191	146	309	0	120	91	61	101	6
Número de atendimentos realizados por nutricionistas	214	59	0	35	16	223	156	252	73	86	0	0	0
Número de atendimentos realizados por psicólogos (as)	83	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de atendimentos realizados por assistentes sociais	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	149	0
Número de atendimentos realizados por Agentes Indígenas de Saúde	9846	1598	1097	722	639	976	765	533	771	795	1037	1333	288

\* Os dados dos indicadores desse subeixo são captados a partir do módulo de “dados coletivos” do SIASI referentes aos atendimentos de atenção básica, com exceção do indicador de Ações Coletivas de Educação em Saúde.

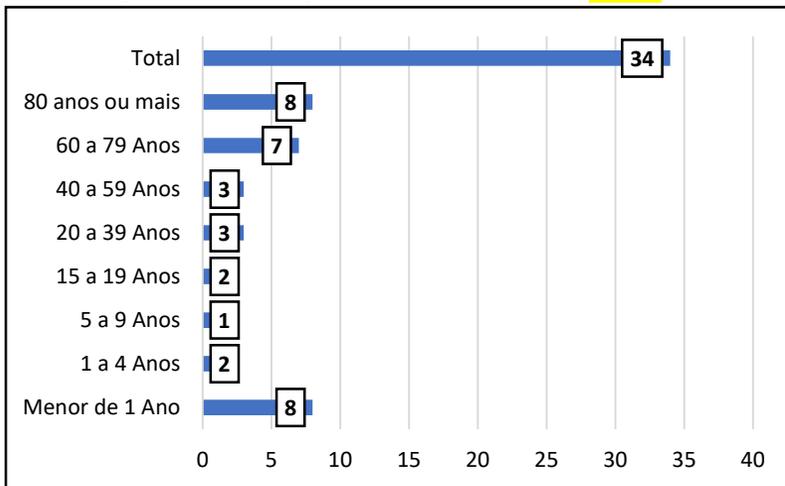
\*\* Os dados do indicador de Ações Coletivas de Educação em Saúde são captados a partir do módulo de “dados coletivos” do SIASI referentes à palestra. Devem ser consideradas as Reuniões entre Equipes e Comunidades, rodas de conversa, oficinas temáticas, entre outras.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A análise do perfil epidemiológico é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população indígena, para a análise da situação de saúde e planejamento das ações, bem como avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário. A partir dos dados extraídos do Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), elencado as seguintes informações: número anual de óbitos por faixa etária e sexo nos últimos 5 anos, número anual de óbitos e capítulo CID-19 nos últimos 5 anos, número mensal de registros de doenças e agravos de 2020 a 2022 e o número mensal de atendimentos em cada CASAI, dividido por motivo do atendimento.

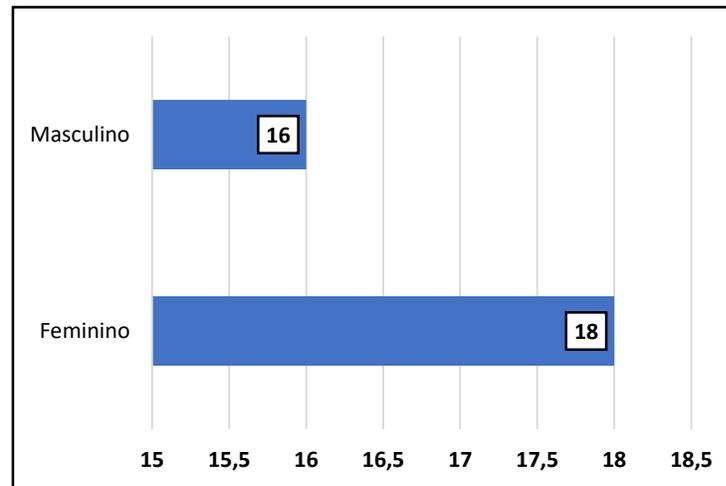
# Número anual de óbitos por faixa etária e sexo nos últimos 5 anos

## Distribuição de óbitos por faixa etária. Ano: 2018



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

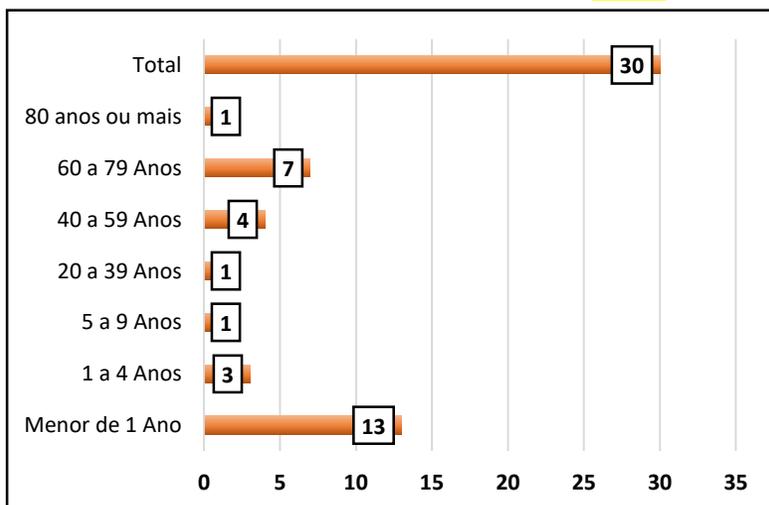
## Distribuição de óbitos por sexo. Ano: 2018



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

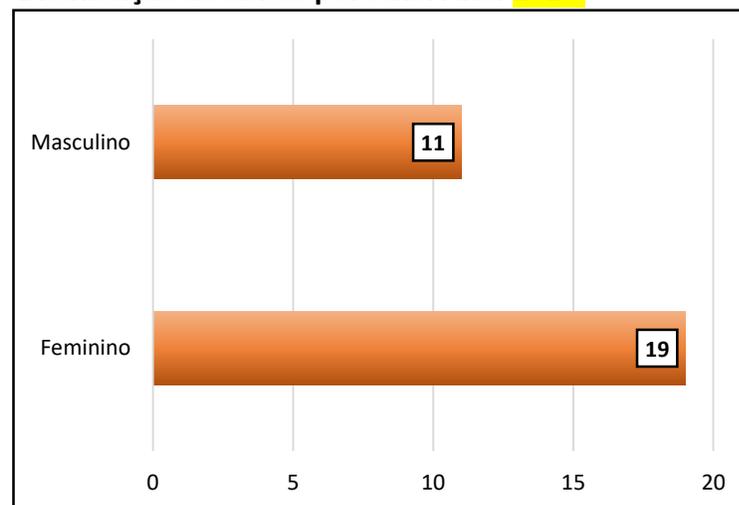
Para o ano de 2018, foram identificados no SIASI 34 óbitos, distribuídos nos quatro Polos Bases (Diauarum, Leonardo, Pavuru e Wawi). Do total de óbitos, 16 são do sexo masculino e 18 do sexo feminino. O maior número de óbito ocorreu na faixa etária de menor de 1 ano (8) e 80 anos ou mais (8), e o menor na faixa etária de 5 a 9 anos (1), conforme gráficos - distribuição de óbitos por faixa etária e distribuição de óbitos por sexo.

## Distribuição de óbitos por faixa etária. Ano: 2019



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

## Distribuição de óbitos por sexo. Ano: 2019

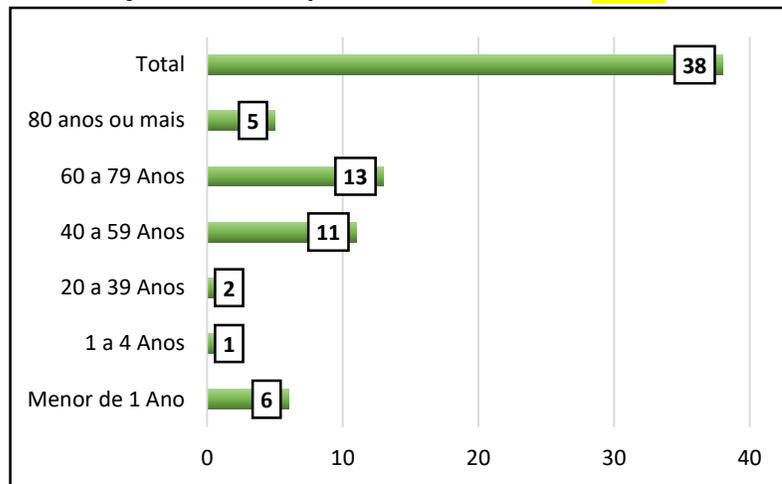


Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2019, foram identificados no SIASI 30 óbitos, distribuídos nos quatro Polos Bases (Diauarum, Leonardo, Pavuru e Wawi). Do total de óbitos, 11 são do sexo masculino e 19 do sexo feminino. O maior número de óbito ocorreu na faixa etária de menor de 1 ano (13) e o menor na faixa etária de 5 a 9 anos (1) e 20 a 39 anos (1), conforme gráficos: distribuição de óbitos por faixa etária e distribuição de óbitos por sexo.

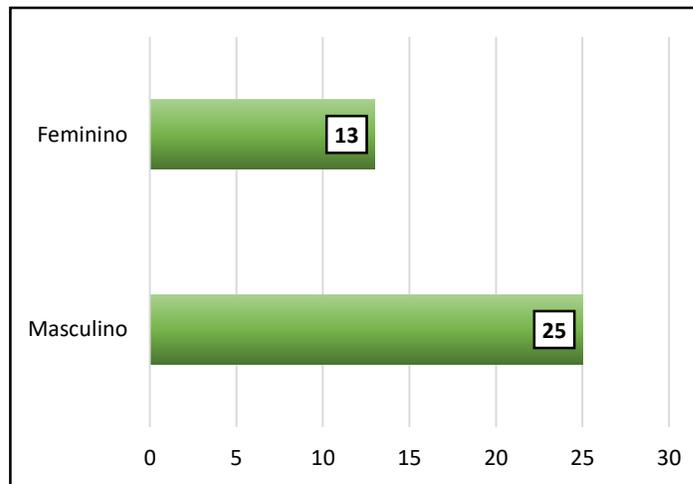
# Número anual de óbitos por faixa etária e sexo nos últimos 5 anos

Distribuição de óbitos por faixa etária. Ano: 2020



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

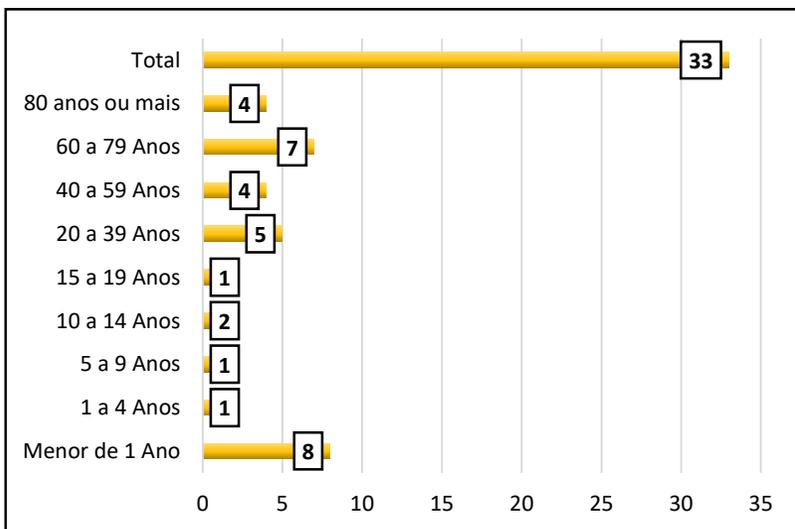
Distribuição de óbitos por sexo. Ano: 2020



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

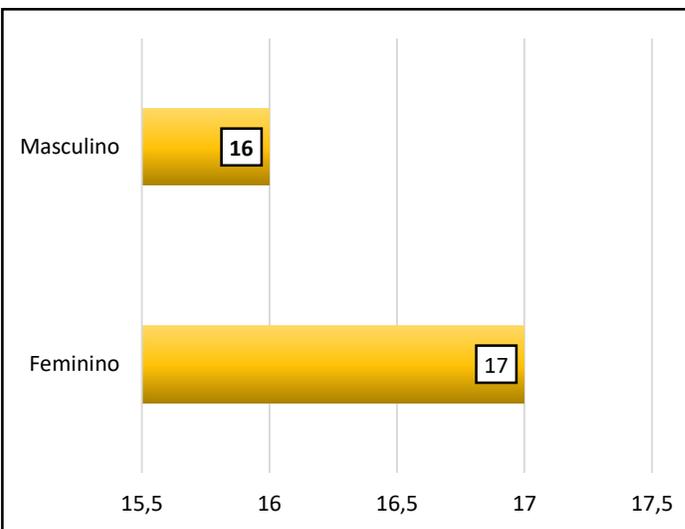
Para o ano de 2020, foram identificados no SIASI 38 óbitos, distribuídos nos Polos Bases Diauarum e Leonardo. Do total de óbitos, 13 são do sexo feminino e 25 do sexo masculino. O maior número de óbito ocorreu na faixa etária de 60 a 79 anos (13) e o menor na faixa etária de 1 a 4 anos (1) e 20 a 39 anos (2), conforme os gráficos: distribuição de óbitos por faixa etária e distribuição de óbitos por sexo.

Distribuição de óbitos por faixa etária. Ano: 2021



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Distribuição de óbitos por sexo. Ano: 2021

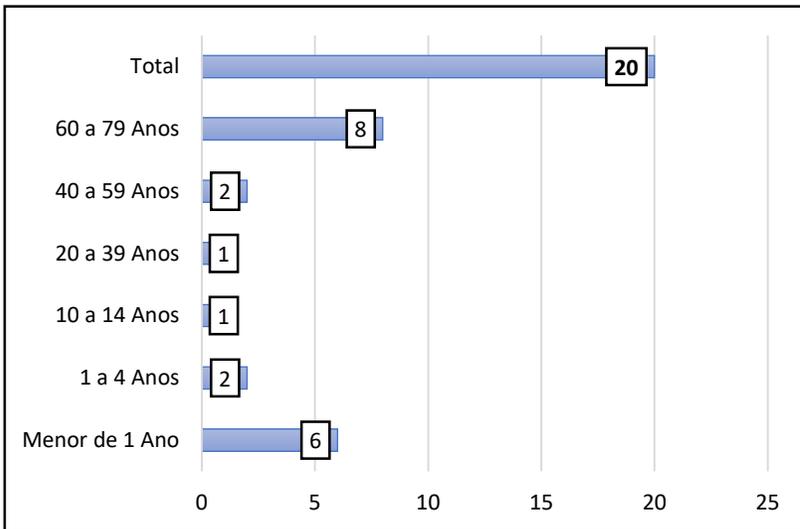


Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2021, foram identificados no SIASI 33 óbitos, distribuídos nos quatro Polos Bases (Diauarum, Leonardo, Pavuru e Wawi). Do total de óbitos, 16 são do sexo masculino e 17 do sexo feminino. O maior número de óbito ocorreu na faixa etária de menor de 1 ano (8) e de 60 a 79 anos (7), o menor na faixa etária de 1 a 4 anos (1), 5 a 9 anos (1) e 15 a 19 anos (1), conforme os gráficos: distribuição de óbitos por faixa etária e distribuição de óbitos por sexo.

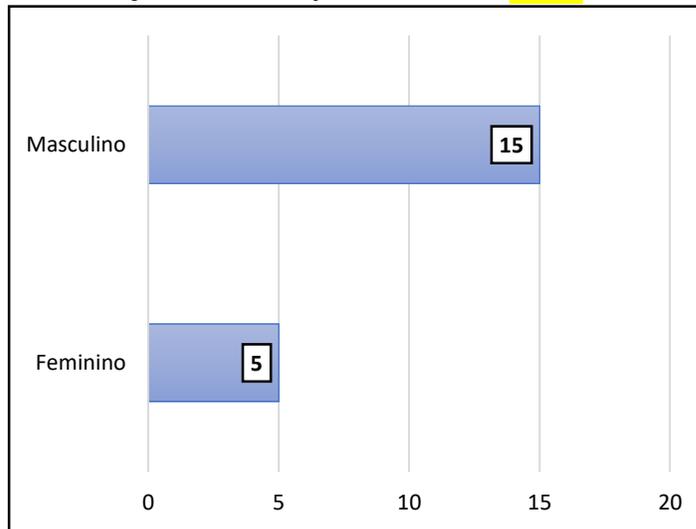
# Número anual de óbitos por faixa etária e sexo nos últimos 5 anos

Distribuição de óbitos por faixa etária. Ano: 2022



Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Distribuição de óbitos por sexo. Ano: 2022

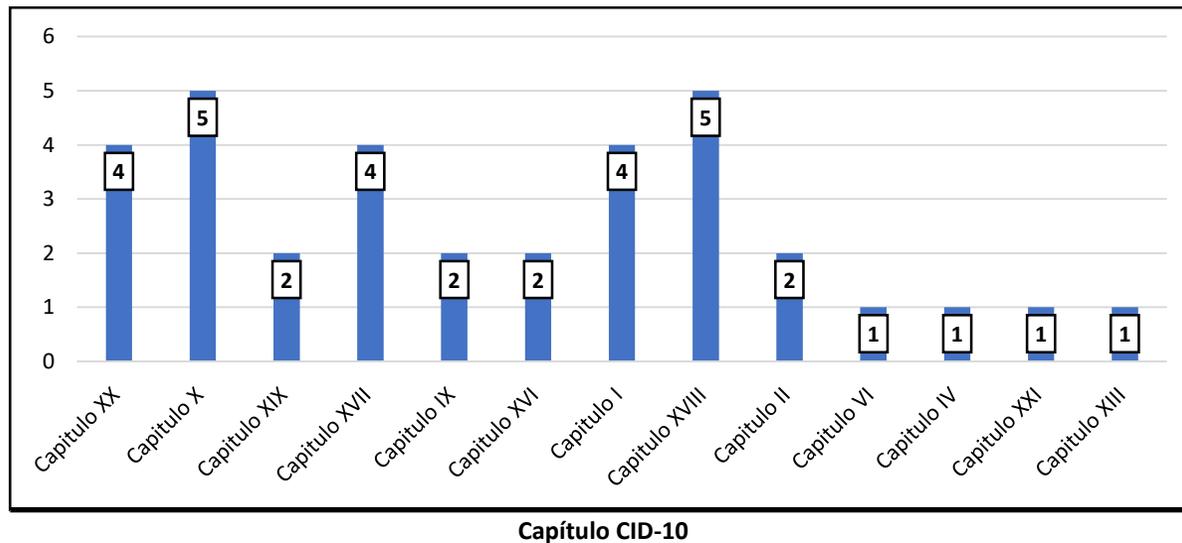


Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2022, foram identificados no SIASI 20 óbitos, distribuídos nos quatro Polos Bases (Diauarum, Leonardo, Pavuru e Wawi). Do total de óbitos, 15 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino. O maior número de óbito ocorreu na faixa etária de 60 a 79 anos (8) e o menor na faixa etária de 10 a 14 anos (1) e 20 a 39 anos (1), conforme os gráficos: distribuição de óbitos por faixa etária e distribuição de óbitos por sexo.

# Número anual de óbitos e capítulo CID-10 nos últimos 5 anos – 2018 a 2022

Número de óbitos segundo o Capítulo CID-10. Ano: 2018



Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade

Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório

Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas

Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório

Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo II - Neoplasias [tumores]

Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso

Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas

Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde

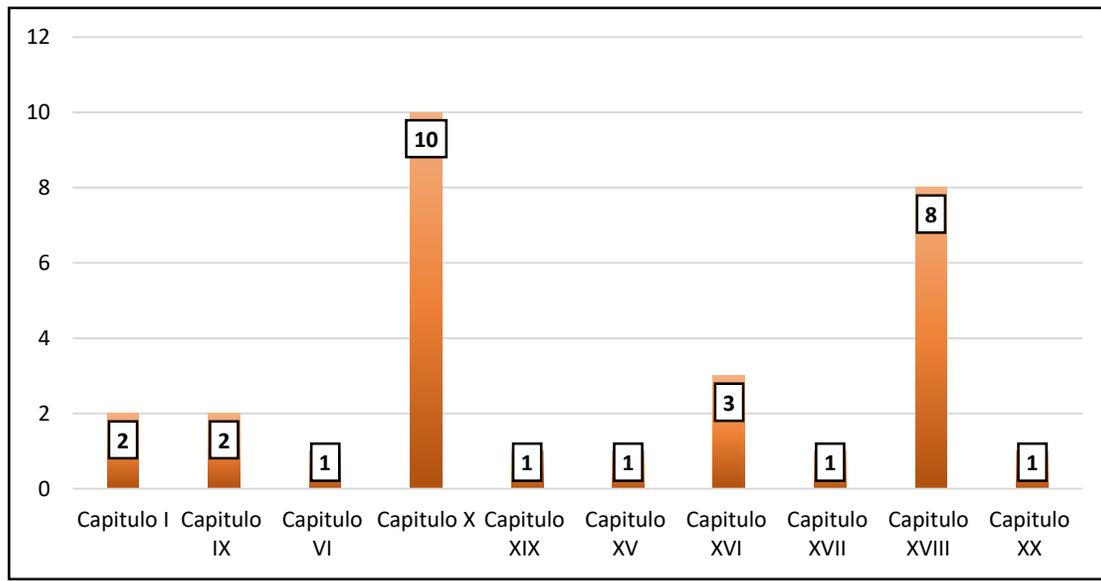
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2018, a análise das causas de óbito por capítulos da CID 10 mostra que as doenças do aparelho respiratório (Capítulo X) e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (Capítulo XVIII - CID R16.0, R96, R95, R57.1 e R57.8) foram as primeiras causas de morte, responsáveis por 10 dos óbitos, seguida pelas causas externas (Capítulo XX), malformações congênitas (Capítulo XVII) e doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I), responsáveis por 12 dos óbitos, conforme o gráfico: número de óbitos segundo o Capítulo CID-10 – ano: 2018.

# Número anual de óbitos e capítulo CID-10 nos últimos 5 anos

Número de óbitos segundo o Capítulo CID-10. Ano: 2019



Capítulo da CID-10

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório

Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal

Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório

Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas

Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério

Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório

Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade

Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso

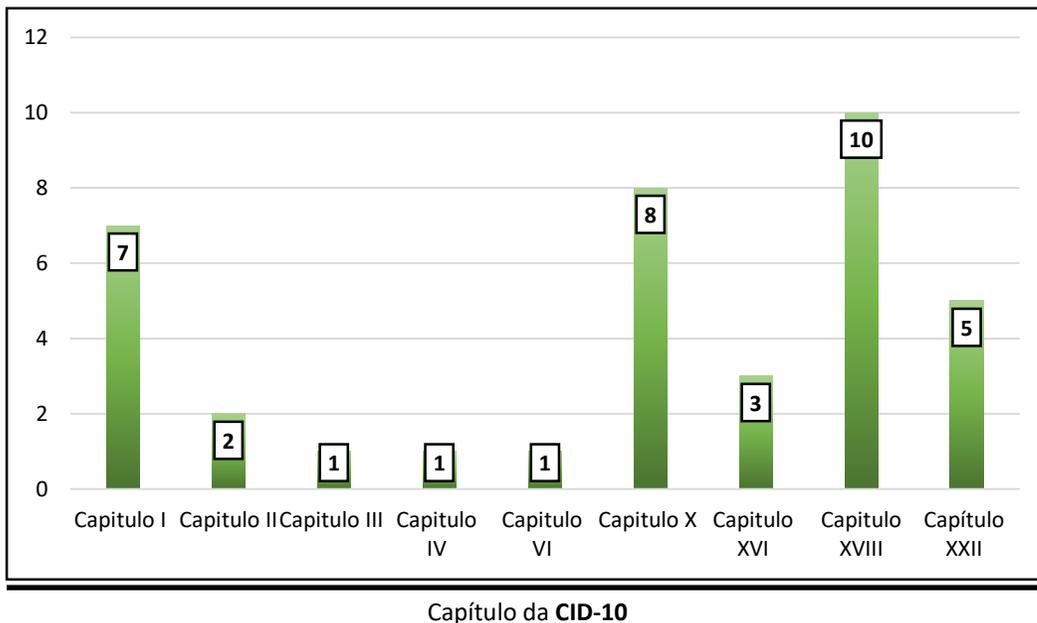
Capítulo XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas

Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2019, a análise das causas de óbito por capítulos da CID 10 mostra que as doenças do aparelho respiratório (Capítulo X) e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (Capítulo XVIII - CID R57.9, R98, R57.0 e R57.8) foram as primeiras causas de morte, responsáveis por 18 dos óbitos, seguida pelas afecções originadas no período perinatal (Capítulo XVI) responsáveis por 3 óbitos, doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I) e doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX) responsáveis por 4 dos óbitos, conforme o gráfico: número de óbitos segundo o Capítulo CID-10 – ano: 2019.

# Número anual de óbitos e capítulo CID-10 nos últimos 5 anos

Relação da causa dos óbitos segundo o Capítulo CID -10. Ano: 2020



Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas

Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal

Capítulo II - Neoplasias [tumores]

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários

Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório

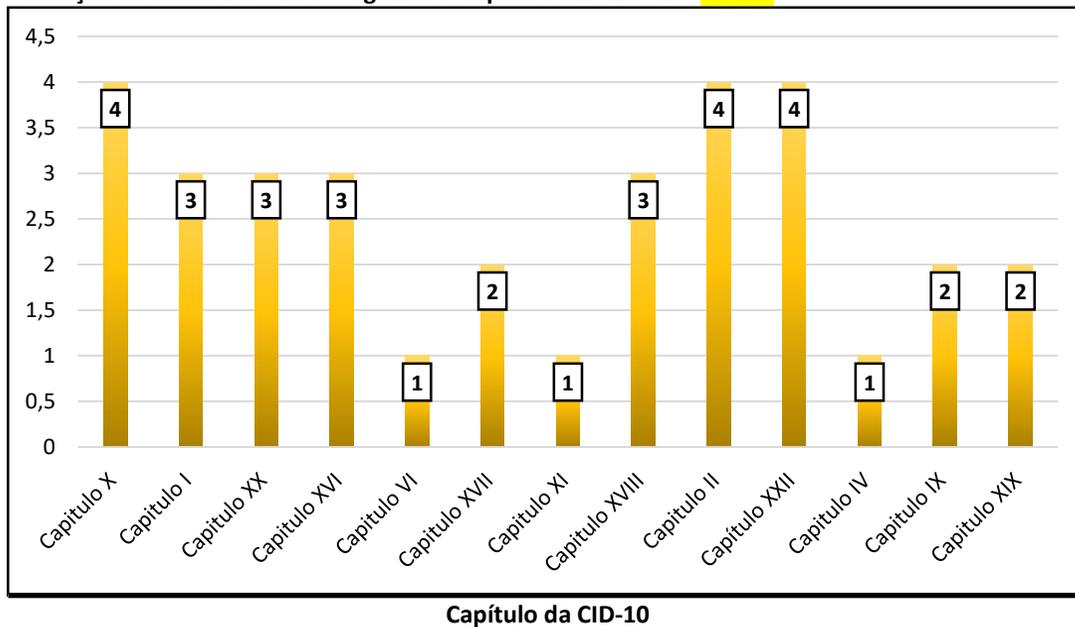
Capítulo XXII - Códigos para propósitos especiais

Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso

Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

Para o ano de 2020, a análise das causas de óbito por capítulos da CID 10 mostra que os sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (Capítulo XVIII - CID R57.0, R54, R57.1, R98,R57,R96, R96.1, R98 e R57.9) foi a primeira causa de morte, responsável por 10 dos óbitos, seguida pelas doenças do aparelho respiratório (Capítulo X) responsável por 8 óbitos e doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I) responsável por 7 óbitos, conforme o gráfico: número de óbitos segundo o Capítulo CID-10 – ano: 2020.

Relação da causa dos óbitos segundo o Capítulo CID -10. Ano: 2021

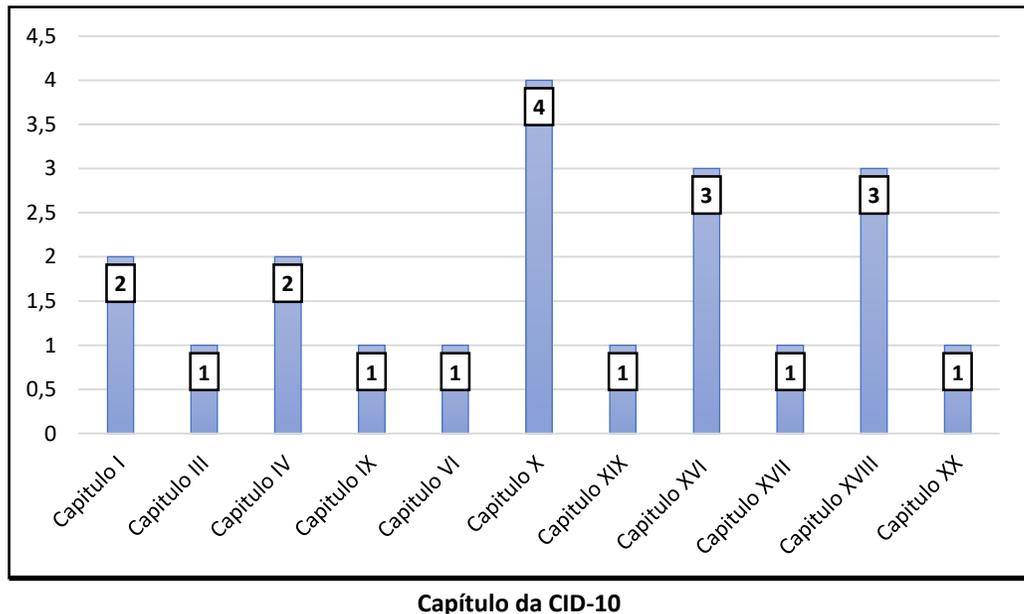


Para o ano de 2021, a análise das causas de óbito por capítulos da CID 10 mostra que a doenças do aparelho respiratório (Capítulo X), neoplasias (Capítulo II) e doenças com códigos para propósitos especiais (Capítulo XXII - U04.9,U07.1) foram as principais causas de morte, responsáveis por 12 dos óbitos, seguida pelas doenças do infecciosas e parasitárias (Capítulo I), causas externas (Capítulo XX), afecções originadas no período perinatal (Capítulo XVI) e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (Capítulo XVIII – CID R98 e R99) responsáveis por 12 dos óbitos, conforme gráfico: número de óbitos segundo o Capítulo CID-10 – ano: 2021.

- Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório
- Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias
- Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade
- Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal
- Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso
- Capítulo XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas
- Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo
- Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
- Capítulo II - Neoplasias [tumores]
- Capítulo XXII - Códigos para propósitos especiais
- Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
- Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório
- Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas

# Número anual de óbitos e capítulo CID-10 nos últimos 5 anos

Relação da causa dos óbitos segundo o Capítulo CID -10. Ano: 2022



Para o ano de 2022, a análise das causas de óbito por capítulos da CID 10 mostra que a doenças do aparelho respiratório (Capítulo X), foi a principal causa de morte, responsável por 4 dos óbitos, seguida pelas afecções originadas no período perinatal ((Capítulo XVI) e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório (Capítulo XVIII – CID R57.0, R96.1 e R64) responsáveis por 6 dos óbitos, conforme o gráfico: número de óbitos segundo o Capítulo CID-10 – ano: 2022.

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários

Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas

Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório

Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso

Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório

Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas

Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal

Capítulo XVII - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas

Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade

## Registro de Doenças e Agravos de 2020 a 2022

Agravado	2020	2021	2022	Total Geral
A16.9-Tuberculose respiratória	3	0	2	5
A16.0-Tuberculose pulmonar com exames bacteriológico e histológico negativos	0	0	1	1
B01-Varicela	2	0	0	2
B34.2-Infecção por coronavírus	25	26	148	199
B55.1-Leishmaniose cutânea	4	7	3	14
B55.2-Leishmaniose cutâneo-mucosa	0	3	0	3
B55-Leishmaniose	8	4	2	14
U07.1-Diagnóstico de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus	616	804	8	1428
W54-Mordedura ou golpe provocado por cão	10	10	8	28
W55-Mordedura ou golpe provocado por outros animais mamíferos	7	1	2	10
X68-Auto-intoxicação por e exposição, intencional, a pesticidas	1	0	0	1
X93-Agressão por meio de disparo de arma de fogo de mão	3	1	0	4
X99-Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	1	0	2	3
A51.5-Sífilis precoce latente	0	1	0	1
A51-Sífilis precoce	0	1	0	1
B58-Toxoplasmose	0	0	1	1
B01.9-Varicela sem complicação	0	2	8	10
B01-Varicela	0	3	14	17
U04.9-Síndrome respiratória aguda grave (Severe acute respiratory syndrome) [SARS], não especificada	0	2	2	4
W64-Exposição a outras forças mecânicas animadas e as não especificadas	0	2	2	4
X84-Lesão autoprovocada intencionalmente por meios não especificados	0	2	1	3
B19-Hepatite viral não especificada	0	0	1	1
B55.0-Leishmaniose visceral	0	0	1	1
Y04-Agressão por meio de força corporal	0	0	2	2
A90-Dengue [dengue clássico]	0	0	24	24
X70-Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação	0	1	0	1
X78-Lesão autoprovocada intencionalmente por objeto cortante ou penetrante	0	0	1	1
Y09-Agressão por meios não especificados	0	0	3	3

Fonte: SIASI/DSEI XINGU, junho 2023

# Registro de Doenças e Agravos de 2020 a 2022

<b>Agravo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Total Geral</b>
X29.1-Contato com animais ou plantas venenosos, sem especificação - habitação coletiva	0	0	1	1
Hipertensão Arterial sistêmica	213	211	207	631
Diabetes Mellitus (DM)	66	66	66	198
J00-Nasofaringite aguda [resfriado comum]	1.063	1.136	592	2.791
J03.9-Amigdalite aguda não especificada	28	51	130	209
J11-Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	357	181	581	1.119
J12-Pneumonia viral não classificada em outra parte	2	17	6	25
J13-Pneumonia devida a Streptococcus pneumoniae	1	0	0	1
J15-Pneumonia bacteriana não classificada em outra parte	106	4	33	143
J18-Pneumonia por microrganismo não especificada	64	157	90	311
J06-Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	9	1	0	10
J10-Influenza devida a vírus da influenza [gripe] identificado	1	0	0	1
A04-Outras infecções intestinais bacterianas	3	4	9	16
A08-Infecções intestinais virais, outras e as não especificadas	70	26	5	101
A09-Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	621	52	257	930
B77-Ascariase	1	0	0	0
B80-Oxiuriase	1	5	4	10
B85-Pediculose e ftiase	8	5	0	13
W57-Mordeduras e picadas de inseto e de outros artrópodes, não-venenosos	129	63	30	222
A06-Amebíase	0	1	0	1
A07-Outras doenças intestinais por protozoários	0	2	0	2
B77-Ascariase	0	4	0	4
B87-Miíase	3	7	1	11
A01-Febres tifoide e paratifoide	0	0	19	19
A05-Outras intoxicações alimentares bacterianas	0	0	2	2
B83.0-Larva migras visceral	0	0	1	1
B85-Pediculose e ftiase	0	0	3	3
A07-Outras doenças intestinais por protozoários	0	0	2	2
B86-Escabiose [sarna]	105	85	37	227

# Número mensal de atendimentos em cada CASAI, dividido por motivo do atendimento - 2022

CASAI SINOP														
CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA - 2022														
N.º	DEMANDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR DEMANDA
1	Pediatria	2	6	6	6	7	3	60	3	4	0	0	0	97
2	Clinico Geral	13	11	11	11	4	7	9	6	3	0	0	0	75
3	Ortopedia	1	0	3	3	2	1	21	2	8	0	0	0	41
4	Exame Laboratório	44	49	109	59	27	78	2	25	17	0	0	0	410
5	Urologista	1	0	0	1	0	0	53	0	1	0	0	0	56
6	Hematologia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
7	Infectologista	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
8	Neurologista	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
9	Ginecologista	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
10	Nefrologista	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
11	Otorrino	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
12	Neuropediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Obstétrico	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	4
14	Odontologia	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
15	Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Fisioterapeuta	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
17	Oftalmologista	1	0	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	7
18	Psiquiatra	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
19	Dermatologista	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
20	Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Cirurgião Vascular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Reumatologista	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
23	ONCOLOGISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
24	Enfermagem	2	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	6
25	Cirurgião	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
26	INSS Consulta de Perícia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
27	Endocrinologista Pediatra	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
28	Ortodontia	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	4
29	Pneumologista	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	3
30	Cirurgião Pediatra	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
31	Cardiologista	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	3
32	ENDOCRINOLOGISTA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
33	Bucomaxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Ortopedista Pediátrico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
35	Exame de imagem	11	18	33	10	2	13	23	7	9	0	0	0	126
<b>TOTAL</b>														<b>859</b>

# Número mensal de atendimentos em cada CASAI, dividido por motivo do atendimento - 2022

CASAI QUERÊNCIA 2022														
CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA - 2022														
N.º	DEMANDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR DEMANDA
1	Pediatria	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
2	Clinico Geral	17	26	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	79
3	Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	8
4	Exame Laboratório	53	80	0	0	0	0	0	0	0	124	0	0	257
5	Urologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Infectologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Neurologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
9	Ginecologista	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
10	Nefrologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
12	Neuropediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Obstétrico	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
14	Odontologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
15	Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Oftalmologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Dermatologista	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20	Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Cirurgião Vascular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Reumatologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Oncologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Cirurgião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
25	Endocrinologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Gastroenterologista	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Ortodontista	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
28	Protético	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
29	Cardiologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4
30	Exame de imagem	0	11	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	30
<b>TOTAL</b>														<b>396</b>

Fonte: Sistema Local de Informação em Saúde - SLIS /DSEI XINGU, junho 2023

# Número mensal de atendimentos em cada CASAI, dividido por motivo do atendimento - 2022

## CASAI GAÚCHA DO NORTE 2022

### CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA - 2022

N.º	DEMANDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR DEMANDA
1	Pediatria	3	1	3	6	5	0	0	4	5	1	0	0	28
2	Clinico Geral	89	69	84	82	78	106	112	109	79	122	0	0	930
3	Ortopedia	1	3	8	5	17	5	2	4	8	3	0	0	63
4	Exame Laboratório	90	142	225	174	159	201	217	137	100	68	0	0	1.513
5	Urologista	0	0	0	0	1	0	4	1	0	1	0	0	7
6	Hematologia	2	0	1	2	1	0	2	1	0	0	0	0	9
7	Infectologista	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
8	Neurologista	2	2	2	1	1	0	0	2	0	0	0	0	10
9	Ginecologista	5	2	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	11
10	Nefrologista	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
11	Otorrino	0	0	1	1	1	0	0	1	3	2	0	0	9
12	Neuropediatria	0	0	0	3	0	0	0	0	2	3	0	0	8
13	Obstétrico	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
14	Odontologia	4	2	4	7	4	0	11	15	11	6	0	0	64
15	Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
16	Fisioterapeuta	0	0	0	0	5	0	3	1	0	1	0	0	10
17	Oftalmologista	0	0	0	0	0	0	0	2	3	4	0	0	9
18	Psiquiatra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Dermatologista	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	3
20	Nutricionista	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	3
21	Cirurgião Vascular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Reumatologista	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
23	Oncologista	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	4
24	Cirurgião Geral	0	0	0	0	3	0	2	1	0	0	0	0	6
25	Emfermagem	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
26	Endocrinologista	0	4	3	2	4	0	4	3	0	2	0	0	22
27	Ortopedista Pediátrico	0	0	2	0	0	0	0	3	0	2	0	0	7
28	Gastropediatra	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
29	Cardiologista	0	0	3	0	2	3	2	5	1	3	0	0	19
30	Cirurgião Pediatra	0	0	0	0	1	0	2	2	0	2	0	0	7
31	Endocrinologista Pediatrico	0	0	0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	5
32	Hepatologista	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
33	Cirurgião Plástico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
34	Pneumologista	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
35	Genética	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
36	Bucomaxilo	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0	0	6
37	Gastroenterologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
38	Fonoaudióloga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39	Ortodontia Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
40	Proctologista	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
41	Exame de imagem	28	23	25	27	27	37	38	26	19	22	0	0	272
<b>TOTAL</b>														<b>3.047</b>

# Número mensal de atendimentos em cada CASAI, dividido por motivo do atendimento - 2022

CASAI CANARANA 2022														
CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA - 2022														
N.º	DEMANDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR DEMANDA
1	Pediatria	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	3
2	Clinico Geral	31	24	20	22	31	18	22	23	0	23	0	0	214
3	Ortopedia	0	5	2	0	0	1	2	1	0	0	0	0	11
4	Exame Laboratório	42	68	60	91	95	48	20	40	0	64	0	0	528
5	Urologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
6	Anestesiologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
7	Infectologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Neurologista	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
9	Ginecologista	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	3
10	Nefrologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Otorrino	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
12	Neuropediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
13	Obstétrico	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
14	Odontologia	0	0	0	0	2	3	1	0	0	0	0	0	6
15	Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Fisioterapeuta	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	5
17	Oftalmologista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
18	Psiquiatra	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
19	Dermatologista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
20	Nutricionista	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
21	Cirurgião Vascular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Reumatologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Oncologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Cirurgião	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	4
25	Cardiologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
26	Fonoaudiólogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Endocrinologista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Exame de imagem	10	14	8	13	11	8	7	8	0	11	0	0	90
<b>TOTAL</b>														<b>882</b>

Fonte: Sistema Local de Informação em Saúde - SLIS /DSEI XINGU, junho 2023